



raízen

Redefinindo  
o futuro da **energia**

# RELATÓRIO DE RESULTADOS

## 2º TRIMESTRE DO ANO SAFRA 22'23

**RAIZ**  
B3 LISTED N2

IBOVESPA B3

IBRX100 B3

 **CDP**  
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

"Nesse trimestre, ampliamos os volumes exportados de etanol e açúcar e as entregas no destino, além de termos **fortalecido nossa plataforma integrada**. Somos hoje o parceiro ideal de nossos clientes na descarbonização de suas matrizes energéticas e queremos ir além, **ampliando de forma consistente nossa carteira de E2G comercializado e executando com excelência** a construção das próximas **8 plantas já anunciadas**. Também nos adaptamos a novos contextos e desafios conjunturais. A volatilidade dos preços exigiu que aumentássemos o **foco na execução**, com **disciplina** para aproveitar as oportunidades de mercado para **incrementar o volume de negócios**. Expandimos as vendas de combustíveis, açúcar e etanol e seguimos **nos diferenciando na cadeia de valor**. Estamos avançando de forma acelerada nossa plataforma de geração e comercialização de energia, com mais de 18 mil clientes já conectados com energia 100% renovável produzida ou originada pela Raízen. Não é à toa que nossos mais de 42 mil funcionários estão determinados e imbuídos no propósito de redefinir o futuro da energia, trabalhando com **foco em inovação e eficiência**."

Ricardo Mussa | CEO da Raízen

## Destaques do Trimestre

Receita  
Líquida

**R\$ 64,2 bi**

+32% vs. 21'22

EBITDA  
Ajustado

**R\$ 2,8 bi**

-14% vs. 21'22

Geração de  
caixa

(EBITDA Ajust. – CAPEX recorrente)

**R\$ 1,3 bi**

-40% vs. 21'22

Lucro Líquido  
Ajustado

**R\$ 1,1 mm**

-99,9% vs. 21'22

Alavancagem

**2,3x**

(Div. Liq/EBITDA Ajust.)

Nível em linha com a sazonalidade da safra.

Investimentos

**R\$ 2,0 bi**

+58% vs. 21'22

Foco na expansão do portfólio de Renováveis.

**EXCELÊNCIA  
OPERACIONAL**

**RECORDE E2G**

**+17** mm litros

Produzidos

+73% vs. 21'22

**ROACE**

**12%**

Retorno sobre capital

**RiT/Stab**

**88,9%**

Nível elevado e otimizado de produção industrial

## Mais um Trimestre de Avanços na Geração de Negócios

Nossa plataforma integrada de energia é a chave para impulsionar nossa estratégia e expandir a geração de negócios. Estamos redefinindo o futuro da energia oferecendo um portfólio completo de soluções renováveis e focadas no cliente, maximizando o retorno do negócio com escala, eficiência e inteligência de mercado. Por estarmos à frente das mais complexas demandas de Energia da sociedade, **somos o melhor parceiro na transição energética com soluções rentáveis de baixo carbono.**

### Renováveis

#### Maior Contrato já firmado de E2G

Anunciamos a comercialização de um volume recorde de E2G, em contratos com duração de até 15 anos, avaliado em mais de EUR 3,0 bilhões em receita mínima. Serão construídas 5 novas plantas para atender essa demanda.

#### Produção E2G

Novo recorde de produção na planta de E2G com 17 mm de litros produzidos no acumulado da safra (+73% vs. 21'22), em linha com o plano de atingir 30 milhões de litros no ano-safra.

#### Cadeia Diferenciada do Etanol Raízen

Seguimos aumentando as vendas de etanol para o mercado externo e para usos industriais, capturando melhor rentabilidade e atingindo mercados da Ásia e EUA - ~40% das vendas para fins não carburantes, ~80% com prêmio sobre o Hidratado Esalq.

#### Comercialização de Energia

Alcançamos a marca de 18 mil unidades consumidoras no setor elétrico atendendo grandes clientes como Burger King, Supermercado Dia, Localiza, dentre outros, oferecendo soluções e acesso à Energia 100% renovável. Atualmente, a Raízen possui 1,5 GW de capacidade a partir do processo de cogeração, o suficiente para abastecer a cidade do Rio de Janeiro por um ano. Em geração distribuída, contamos com 66 MW de capacidade instalada, sendo 88 MW/pico, com potencial para aumentar nos próximos anos, totalizando 205 MW/pico em 2023.

Nos tornamos a maior comercializadora de Energia Elétrica no Brasil em agosto, nos posicionando entre as 5 maiores ao longo do ano.

#### Parceria para conversão de etanol em hidrogênio renovável

Assinamos um acordo de cooperação com Shell, Hytron, USP e SENAI para desenvolvimento de plantas de produção de hidrogênio renovável (H2) a partir do etanol. Com início da operação prevista para 2023, a iniciativa surge como uma solução de baixo carbono para transporte pesado, incluindo caminhões e ônibus, com o primeiro posto a hidrogênio de etanol do Brasil e no mundo.

#### Biometano

Celebramos um contrato com a Scania que viabilizará o fornecimento de biometano para utilização em sua operação industrial a partir de 2024. O contrato estabelece o fornecimento médio de 7.800 metros cúbicos de biometano por dia, volume que representa 100% do consumo da fábrica da Scania.

### Açúcar

#### Vendas diretas

Forte resultado com maior percentual das vendas diretas para o destino, aumentando nossa participação na cadeia de valor (100% do book de açúcar próprio e 60% do book total)

#### Açúcar rastreável

Celebramos mais um contrato com a Lantic Inc para fornecimento e comercialização de açúcar bruto 100% rastreável, produzido a partir da cana de açúcar não modificada geneticamente ("Non-GMO"). Esse é mais um passo importante para nos diferenciar na cadeia de valor do açúcar com logística dedicada, acesso direto aos clientes e escala.

Com este contrato, a Raízen agora conta com 27% da sua produção de Açúcar, já comercializado para os próximos 10 anos.

### Marketing & Serviços

#### Combustível de aviação

Anunciamos o contrato de longo prazo para fornecimento de combustíveis de aviação com a Azul. Além de se tornar o principal distribuidor da Azul, inicialmente em 45 aeroportos no país, a parceria poderá desenvolver iniciativas estratégicas envolvendo o Shell Box e o Programa de Fidelidade TudoAzul, fornecimento de energia elétrica e comercialização de combustível de aviação sustentável (SAF).

#### Unidade de Serviços Financeiros Raízen

Anunciamos a compra da Payly, instituição de pagamento integrada ao nosso app Shell Box. Esse movimento marca a criação da unidade de serviços financeiros da Companhia, com potencial de volume (GMV) de mais de R\$200 bilhões considerando todo o ecossistema da Raízen. A Payly traz uma plataforma operacional e de tecnologia bem desenvolvida e sustentará a jornada de conveniência e fidelidade aos nossos clientes e parceiros.

#### V-Power

Lançamos a nova fórmula da V-Power, desenvolvida com tecnologia de ponta que auxilia na performance e rendimento dos motores, proporcionando uma queima mais eficiente do combustível e redução de emissões de CO2. Também mantivemos um nível elevado de penetração dos produtos V-Power, com 20% das vendas de gasolina no Brasil e de 31% em nafta e 35% em diesel na Argentina.

#### Shell Box

Segue mantendo o pace de crescimento e batendo novos recordes no Brasil e na Latam com mais de 4.600 postos credenciados e mais de 40 milhões de transações, transacionando mais de R\$ 6 bilhões na plataforma nos últimos 12 meses no Brasil e USD 62 milhões na Argentina.

#### Grupo Nós

segue em expansão acelerada.

Ao final do trimestre, nossa rede atingiu 1.426 lojas, sendo 176 Oxxo.

## A. Resultados Raízen - Consolidado

### ► Aumento do Volume de Negócios Apesar do Cenário Volátil

Encerramos o segundo trimestre do ano-safra 2022'23 **com expressivo crescimento da receita líquida, que atingiu R\$ 64,2 bilhões (+32%)**. Já o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 2,8 bilhões (-14%)**, impactado pelos efeitos adversos nos estoques dos combustíveis no Brasil, refletindo a queda consistente de preços de todos os produtos. Os resultados do primeiro semestre do ano-safra, no entanto, reiteram nossa visão de crescimento esperada para o ano, mantendo o ciclo de investimentos em projetos para acelerar nossos negócios. **O lucro líquido ajustado alcançou R\$ 1,1 milhão**, com geração de caixa (Adj. EBITDA – CAPEX recorrente) de R\$ 1,3 bilhão. **Atingimos um indicador de dívida líquida/EBITDA de 2,3x** (versus 1,5x no 2T 21'22), mantendo nossa composição de endividamento em linha com a sazonalidade da safra. **O ROACE, principal métrica de avaliação do retorno do nosso negócio, atingiu 12%**.

### ► Destaques dos Resultados Consolidados<sup>1</sup>

| (R\$, Milhões)                                         | 2T 22'23        | 2T 21'22'       | VAR %         | YTD 22'23        | YTD 21'22'      | VAR %         |
|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| <b>Receita líquida</b>                                 | <b>64.238,2</b> | <b>48.849,2</b> | <b>31,5%</b>  | <b>130.496,1</b> | <b>87.408,8</b> | <b>49,3%</b>  |
| Lucro bruto                                            | 2.252,5         | 2.713,1         | -17,0%        | 4.808,7          | 5.968,1         | -19,4%        |
| Lucro antes do resultado financeiro                    | (399,6)         | 1.358,5         | n/a           | 1.190,0          | 3.228,3         | -63,1%        |
| <b>Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>              | <b>1,1</b>      | <b>1.070,3</b>  | <b>-99,9%</b> | <b>1.087,3</b>   | <b>1.542,9</b>  | <b>-29,5%</b> |
| EBITDA                                                 | 2.438,1         | 3.533,8         | -31,0%        | 6.277,4          | 7.221,2         | -13,1%        |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                 | <b>2.756,8</b>  | <b>3.207,6</b>  | <b>-14,1%</b> | <b>6.408,1</b>   | <b>5.563,9</b>  | <b>15,2%</b>  |
| Investimentos <sup>3</sup>                             | 2.064,6         | 1.309,2         | 57,7%         | 3.927,4          | 2.457,8         | 59,8%         |
| Dívida líquida <sup>4</sup>                            | 26.843,8        | 17.599,4        | 52,5%         | -                | -               | n/a           |
| Alavancagem (Div.Líquida <sup>4</sup> /EBITDA Aj. 12M) | 2,3x            | 1,5x            | 0,8           | -                | -               | n/a           |
| ROACE                                                  | 12%             | 16%             | -4 p.p        | -                | -               | n/a           |

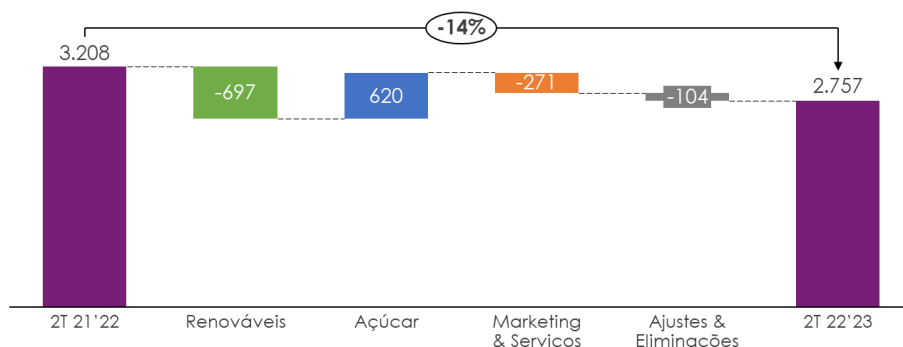
<sup>1</sup> O resultado consolidado Raízen do 2T 21'22 considera: (i) resultado da Raízen S.A combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios e YTD 21'22 considera: (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A, combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 15.

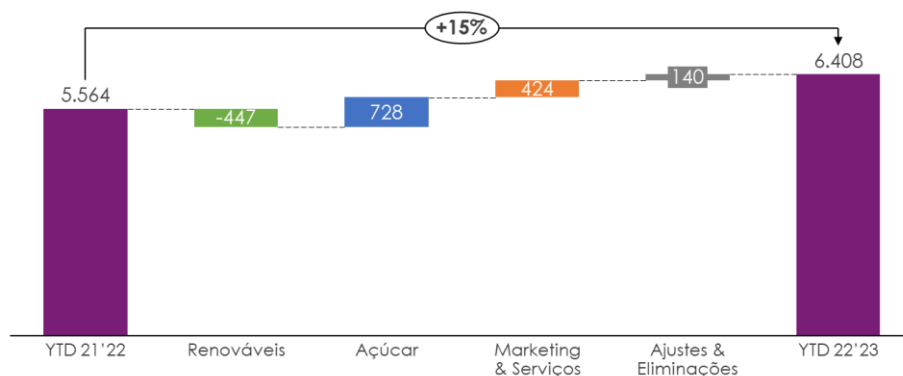
<sup>3</sup> Inclui dispêndios de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

<sup>4</sup> Exclui PESA e CTN.

### Contribuição do EBITDA Ajustado por segmento (R\$ Milhões | 2T 21'22 vs. 2T 22'23)



### Contribuição do EBITDA Ajustado por segmento (R\$ Milhões | YTD 21'22 vs. YTD 22'23)



## ► Principais Vetores dos Resultados do 2T 22'23

### Expansão do Volume de Negócios

- ✓ **Crescimento de 32% do faturamento**, resultado dos maiores volumes comercializados no trimestre, além da forte expansão de 50% da base de clientes no segmento de energia elétrica (já são mais de 18 mil unidades consumidoras atendidas);
- ✓ No **Shell Box**, o volume financeiro transacionado atingiu **mais de R\$ 6 bilhões nos últimos 12 meses no Brasil e USD 62 milhões equivalentes na Argentina, no mesmo período**.

### Evolução da Rentabilidade

- ✓ Expansão do volume de **etanol vendido com prêmio sobre os preços locais**, incluindo exportações e etanol para fins industriais, com maior valor agregado e precificação diferenciada;
- ✓ Aumento das vendas de **açúcar direto ao destino** (100% do book de açúcar próprio e 60% do book total).

### Melhores Preços de Açúcar

- ✓ Posicionamento ante aos ciclos e **escala e capacidade de comercialização**, refletindo no aumento de 11% do preço médio de açúcar no trimestre e em avanços na cadeia de valor.

### Expansão do Portfólio

- ✓ Conclusão do embandeiramento Shell dos postos no Paraguai (em tempo recorde) e consolidação do negócio de lubrificantes no Brasil.

### Aumento da Eficiência Operacional

- ✓ **Expansão do volume de negócios** com otimização operacional e maior eficiência das operações (+13% Etanol, +82% Açúcar e +2% Marketing & Serviços);
- ✓ **Ampliação do Projeto Integra**, que garante investimentos recorrentes em inovação e tecnologia para o aprimoramento da frota, com foco segurança e excelência operacional. Os **resultados dessas iniciativas refletem em eficiência por quilômetro rodado (-1,1 milhão de km), economia no consumo de Diesel (-25 milhões de litros), redução do tempo de ciclo (500 caminhões a menos na Frota)** e redução das emissões (-70 mil tons de CO<sub>2</sub>);
- ✓ **Gestão disciplinada para controle de custos**, com localização estratégica de ativos e menor distância média entre as bases e nossos clientes, diminuindo o *lead time* logístico.

### Eficiência Agroindustrial

- ✓ Cana de 1º corte segue com **performance superior à média do Centro Sul (+1%)**, confirmando que seguimos no caminho para maximizar eficiência e escala nas nossas operações agrícolas. Na cana de 2º corte **fechamos o gap de produtividade** em relação à região Centro Sul;
- ✓ Índice RIT/Stab de **produtividade industrial em nível elevado** e otimizado (88,9%);
- ✓ Ampliação do **Projeto SER+**, sendo executado em 23 dos 35 Parques de Bioenergia como parte integrante da **estratégia da Raízen, com foco na otimização de processos, redução de desperdícios e fortalecimento da cultura de segurança**. No decorrer dessa safra, já realizamos mais de 800 sessões de treinamento, com mais de 50.000 horas. Além disso, implementamos a metodologia de 5S em mais de 40 novas áreas, transformando e padronizando locais de trabalho;
- ✓ **Redução de 9% no consumo de água** na comparação entre períodos (-5,1 milhões m<sup>3</sup>) no âmbito do Projeto ReduZA, que incentiva o aproveitamento da água proveniente da própria cana, reduzindo a captação de fontes externas.

## B. Resultados por Segmento

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais. Ressaltamos que os dados do período comparativo 2T 21'22 estão em visão Pró-forma, isto é, considerando os resultados da Biosev de julho e agosto de 2021 (desconsiderando eventuais eliminações). Para o período comparativo YTD 21'22, a visão Pró-forma considera o resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em junho de 2021 e os resultados da Biosev de abril a agosto de 2021 (desconsiderando eventuais eliminações).

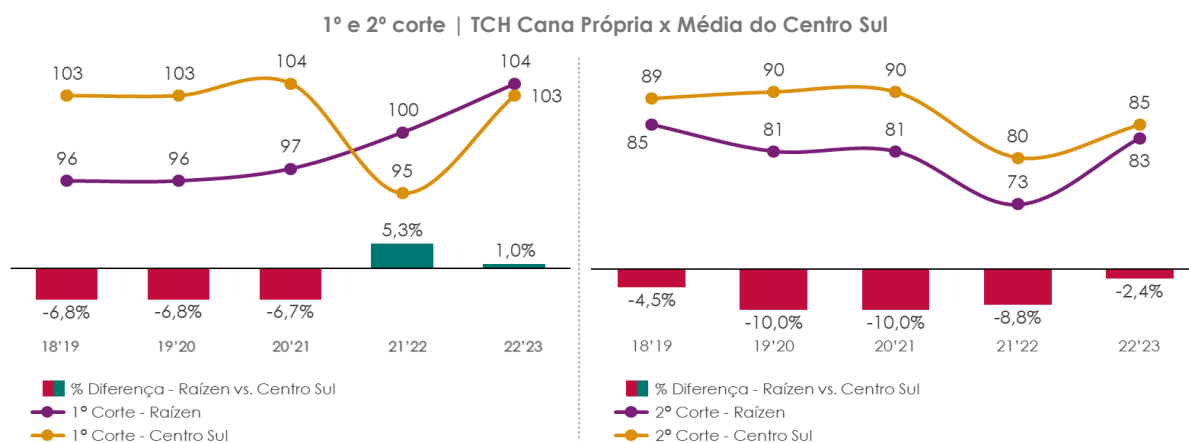
### ► Renováveis e Açúcar

Apresentaremos abaixo as informações sobre produção agroindustrial e financeiras dos Parques de Bioenergia da Raízen, composta pelos segmentos "Renováveis" e "Açúcar".

| Operação Agroindustrial<br>Parques de Bioenergia Raízen (Pró-forma) | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR %  |
|---------------------------------------------------------------------|----------|----------|--------|-----------|-----------|--------|
| <b>Operacional</b>                                                  |          |          |        |           |           |        |
| Cana moída (MM ton)                                                 | 33,0     | 37,3     | -11,5% | 59,3      | 68,5      | -13,4% |
| ATR Produzido (Açúcar Equivalente) (000' ton)                       | 4.684    | 5.212    | -10,1% | 7.789     | 9.097     | -14,4% |
| ATR (kg/ton)                                                        | 145,5    | 142,7    | 2,0%   | 134,2     | 136,4     | -1,6%  |
| TCH (ton/ha)                                                        | 70,1     | 62,8     | 11,6%  | 69,8      | 69,0      | 1,2%   |
| Produtividade Agrícola (ATR/ha)                                     | 10,2     | 9,0      | 13,3%  | 9,4       | 9,4       | 0,0%   |
| Mix de Produção (% Açúcar / Etanol)                                 | 52%/48%  | 53%/47%  | n/a    | 50%/50%   | 52%/48%   | n/a    |
| Produção de Açúcar (000' ton)                                       | 2.438    | 2.742    | -11,1% | 3.898     | 4.706     | -17,2% |
| Produção de Etanol (000' m³)                                        | 1.390    | 1.540    | -9,7%  | 2.406     | 2.740     | -12,2% |
| <b>Financeiro</b>                                                   |          |          |        |           |           |        |
| Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)                            | (1.209)  | (1.030)  | 17,4%  | (1.230)   | (1.011)   | 21,7%  |
| Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton)                       | (1.154)  | (1.030)  | 12,0%  | (1.175)   | (1.011)   | 16,2%  |

Ao longo do trimestre, os Parques de Bioenergia da Raízen processaram 33 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, redução de 12% em relação ao volume processado no ano-safra anterior. Essa redução reflete os efeitos do clima em parte dos nossos canaviais resultando na menor disponibilidade de cana neste ano, que deverá ter uma moagem total em torno de 74 milhões de toneladas de cana ao final do período de moagem. Houve expansão da produtividade agrícola no trimestre com melhora do ATR e do TCH, compensando parcialmente a menor moagem. O mix de produção foi de 52% para açúcar (versus 53% no 2T 21'22), refletindo o cenário mais atrativo para a commodity e estratégia de comercialização para a safra.

**Seguimos firmes em nossa Jornada para recuperação da produtividade agrícola, buscando maximizar eficiência e escala nas nossas operações. A cana de 1º corte segue com performance superior à média do Centro Sul, reforçando que estamos no caminho certo da nossa jornada para recuperação da produtividade agrícola, suportada pelo robusto plano investimentos e gestão. Na cana de 2º corte estamos acelerando a recuperação, reduzindo a diferença de produtividade em relação à região Centro Sul, com forte ganho ano a ano como resultado da destinação de investimentos em nossos canaviais e agricultura de precisão – incluindo gestão de plantio e trato e difusão das melhores práticas operacionais em toda nossa operação, conforme demonstrado no gráfico abaixo.**



Fonte: CTC - Centro de Tecnologia Canavieira

O **custo caixa unitário (ex-CONSECANA)** registrou alta de 12% em relação ao ano-safra anterior em função do (i) efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria, dado o menor volume de moagem, e do (ii) impacto da inflação que resultou no avanço dos preços de materiais e insumos, notadamente diesel e mão-de-obra. Esses aumentos foram parcialmente mitigados pelos ganhos oriundos da gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola. Mantivemos a atenção aos movimentos dos preços dos principais insumos agrícolas para assegurar a continuidade das operações e controle dos gastos, **suportado pela gestão integrada da cadeia de suprimentos**.

No âmbito eficiência dos nossos processos produtivos, seguimos reduzindo de forma relevante o consumo de água nas atividades industriais com queda de 9%. A gestão hídrica na etapa industrial é realizada no âmbito do Programa Reduza, que incentiva o aproveitamento da água proveniente da própria cana, reduzindo a captação de fontes externas no período de moagem. É também parte da nossa gestão hídrica o reaproveitamento do condensado de vapor em etapas da produção, levando à otimização no processo das caldeiras de alta pressão, que também auxilia no ganho de produtividade da indústria, principalmente com o bagaço, que pode ser utilizado na produção de E2G e para cogeração de energia elétrica.

| CAPEX – Renováveis & Açúcar<br>(R\$, Milhões) | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR %  |
|-----------------------------------------------|----------|----------|--------|-----------|-----------|--------|
| CAPEX Total                                   | 1.524,8  | 890,3    | 71,3%  | 3.018,0   | 1.756,7   | 71,8%  |
| Manutenção                                    | 934,0    | 685,8    | 36,2%  | 1.947,5   | 1.372,1   | 41,9%  |
| Ativos Biológicos                             | 904,9    | 639,7    | 41,5%  | 1.733,9   | 1.203,7   | 44,0%  |
| Manutenção de Entressafra                     | 29,1     | 46,1     | -36,9% | 213,6     | 168,4     | 26,8%  |
| Operacional                                   | 107,1    | 123,2    | -13,1% | 232,3     | 230,9     | 0,6%   |
| Sustentação                                   | 69,3     | 60,3     | 14,9%  | 165,4     | 119,1     | 38,9%  |
| Agroindustrial                                | 37,8     | 62,9     | -39,9% | 66,9      | 111,8     | -40,2% |
| Projetos/Expansão                             | 483,7    | 81,3     | >100%  | 838,2     | 153,7     | >100%  |
| E2G                                           | 271,5    | 4,6      | >100%  | 503,1     | 4,6       | >100%  |
| Outros                                        | 212,2    | 76,7     | >100%  | 335,1     | 149,1     | >100%  |

O **CAPEX do trimestre totalizou R\$ 1,5 bilhão (+71%)**, com investimentos destinados principalmente para o plantio e trato da terra, em meio a nossa jornada para maximizar eficiência e escala nas nossas operações. Este ano, **iremos bater o recorde de plantio com aproximadamente 130 mil hectares de área sendo replantada**. Adicionalmente, o aumento do CAPEX decorre do efeito inflacionário nos preços de insumos agrícolas, aço, diesel e mão de obra, que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial.

Os **investimentos operacionais** totalizaram R\$ 107 milhões (-13%) com gastos relacionados a aquisição de equipamentos agrícolas, iniciativas para melhorias operacionais e segurança dos nossos times e meio ambiente. Como exemplo dessas iniciativas, destacamos o programa de melhoria contínua (Sistema de Excelência Raízen - **SER+**), que tem como objetivo gerar ainda mais eficiência, segurança e qualidade no trabalho, tendo alcançado resultados excepcionais. Em 2022, o SER+ passou a ser executado em 23 parques dos 31 parques elegíveis de bioenergia, sendo estendido gradualmente, em módulos e fases, para toda a indústria e área agrícola.

**Em Projetos**, os investimentos totalizaram R\$ 484 milhões no trimestre, refletindo o ciclo de expansão da Companhia, avançando em nossa estratégia de expansão do portfólio de Renováveis. **Avançamos na construção das 3 plantas de E2G, com R\$ 272 milhões investidos no trimestre**. Os demais projetos incluem os investimentos na construção das plantas de Biogás (R\$ 89 milhões no trimestre) e em cogeração de energia, além de projetos diversos para captura de eficiência e produtividade, incluindo infraestrutura de armazenagem, logística, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Mais informações sobre nosso E2G podem ser encontradas na página 19 deste relatório.

► Renováveis

| Indicadores Operacionais - Pró-Forma              | 2T 22'23        | 2T 21'22       | VAR %         | YTD 22'23       | YTD 21'22       | VAR %         |
|---------------------------------------------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Etanol</b>                                     |                 |                |               |                 |                 |               |
| <b>Volume Vendas Etanol ('000 m³)</b>             | <b>1.451,1</b>  | <b>1.290,0</b> | <b>12,5%</b>  | <b>2.851,9</b>  | <b>2.201,4</b>  | <b>29,5%</b>  |
| Próprio                                           | 857,1           | 901,9          | -5,0%         | 1.574,8         | 1.601,4         | -1,7%         |
| Comercialização                                   | 594,            | 388,1          | 53,1%         | 1.277,1         | 600,0           | >100%         |
| Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³) <sup>(1)</sup> | 3.511           | 3.431          | 2,3%          | 3.460           | 3.364           | 2,9%          |
| <b>Energia</b>                                    |                 |                |               |                 |                 |               |
| <b>Volume Energia ('000 MWh)</b>                  | <b>11.206,5</b> | <b>7.148,7</b> | <b>56,8%</b>  | <b>14.562,2</b> | <b>13.242,9</b> | <b>10,0%</b>  |
| Própria                                           | <b>949,2</b>    | <b>1.138,1</b> | <b>-16,6%</b> | <b>1.640,9</b>  | <b>2.096,9</b>  | <b>-21,7%</b> |
| Cogeração                                         | 905,1           | 1.117,5        | -19,0%        | 1.563,1         | 2.055,8         | -24,0%        |
| Solar² & Outras Fontes Renováveis                 | 44,1            | 20,6           | >100%         | 77,8            | 41,1            | 89,3%         |
| Comercialização & Trading                         | <b>10.257,3</b> | <b>6.010,6</b> | <b>70,7%</b>  | <b>12.921,3</b> | <b>11.146,0</b> | <b>15,9%</b>  |
| Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)    | 236,2           | 272,3          | -13,3%        | 238,3           | 258,0           | -7,6%         |
| <b>Indicadores Financeiros</b>                    |                 |                |               |                 |                 |               |
| <b>Pró-Forma (R\$, Milhões)</b>                   |                 |                |               |                 |                 |               |
| Receita Líquida Renováveis                        | 7.424,7         | 6.823,9        | 8,8%          | 14.450,5        | 10.407,7        | 38,8%         |
| Etanol                                            | 5.936,7         | 4.726,6        | 25,6%         | 11.977,8        | 7.597,5         | 57,7%         |
| Energia                                           | 1.331,3         | 1.879,4        | -29,2%        | 2.101,4         | 2.393,5         | -12,2%        |
| Outras Receitas³                                  | 156,7           | 217,9          | -28,1%        | 371,3           | 416,7           | -10,9%        |
| EBITDA                                            | 913,2           | 1.830,1        | -50,1%        | 2.077,4         | 3.342,6         | -37,9%        |
| EBITDA Ajustado                                   | <b>1.001,2</b>  | <b>1.697,7</b> | <b>-41,0%</b> | <b>2.148,1</b>  | <b>2.595,0</b>  | <b>-17,2%</b> |
| EBIT Ajustado                                     | 139,4           | 896,1          | -84,4%        | 604,2           | 1.202,1         | -49,7%        |

<sup>1</sup> Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

<sup>2</sup> Referência de geração de energia pelas plantas da Raízen no modelo Geração Distribuída.

<sup>3</sup> Biogás, solar, pequenas centrais hidrelétricas e outros.

| Estoques Etanol | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR % | 1T 22'23 | VAR % |
|-----------------|----------|----------|-------|----------|-------|
| 000' m³         | 1.236    | 1.736    | -29%  | 718      | 72%   |
| R\$ Milhões     | 3.439    | 4.677    | -26%  | 2.306    | 49%   |

**Etanol:** O 2T 22'23 foi marcado pelo crescimento da receita (+26%) em razão da expansão dos volumes comercializados (+53%). O preço médio de venda ficou em linha com o mesmo período do ano anterior (+2%), porém **ampliando o prêmio sobre os preços de etanol no mercado local em razão do nosso portfólio único de comercialização, privilegiando a venda de etanol industrial e combustível para clientes globais (EUA, Japão, Coreia do Sul, Filipinas, dentre outros)**. Atualmente, apenas 20% do etanol produzido pela Raízen é hidratado e comercializado com base nos preços locais. Os outros 80% produzidos são destinados para fins industriais (indústria de bebidas, bioplásticos, cosméticos, dentre outros) com precificação diferenciada, ou aplicado como carburante com prêmios de baixo carbono.

**Pelo segundo trimestre consecutivo, o volume produzido de Etanol de Segunda Geração ("E2G") atingiu novos recordes, alcançando a marca de 9,5 mil m³ no período e 17 mil m³ no acumulado da safra (+73%), com o total da produção exportada para atender à crescente demanda pelo biocombustível.** Nossa tecnologia proprietária desempenha um papel fundamental como plataforma global de descarbonização, permitindo reduzir as emissões relacionadas à mobilidade e explorando novas cadeias de valor com margens superiores. Mais informações sobre nosso E2G podem ser encontradas na página 19 deste relatório.

**Energia:** A partir deste trimestre, em linha com a aceleração do crescimento do negócio de Energia, estamos destacando novas informações operacionais. A receita líquida totalizou R\$ 1,3 bilhão (-29%) no trimestre, refletindo a redução do volume de vendas de energia própria.

O volume de bioenergia própria produzida e comercializada no período foi 17% inferior ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo menor volume de cogeração em linha com a redução da disponibilidade de bagaço. Já o **volume de comercialização** foi 71% superior, levando a Raízen ao posto de **maior comercializadora do Brasil** no mês de agosto, de acordo com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Seguimos investindo e **acelerando a expansão dos canais de venda** e segmentos atendidos através de soluções integradas, competitivas e customizadas para cada perfil de consumidor de energia no Brasil. Já comercializamos nossa energia para empresas de diferentes setores – hospitais, academias, lojas varejistas e serviços de grande porte –, tendo atingido **a expressiva marca de mais de 18 mil clientes** atendidos. Além disso ao longo do ano, foram comercializados mais de 3,6 milhões de certificados I-REC Standard, equivalente a 144.228 toneladas de CO2 de emissões evitadas.

**As despesas com vendas do segmento de Renováveis totalizaram R\$ 168 milhões (+5%)**, refletindo o maior volume, fretes e despesas comerciais. **As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 153 milhões no trimestre, redução de 15%** refletindo a integração e sinergias da integração da Biosev, com adoção das melhores práticas de cada uma das empresas, otimizando gastos operacionais.

O **EBITDA ajustado de Renováveis totalizou R\$ 1,0 bilhão (-41%)** explicado principalmente pelo (i) menor volume vendido de etanol próprio e energia própria no período, (ii) pressão inflacionária nos custos e nas despesas e (iii) queda nos preços spot de energia no trimestre.

► Açúcar

| Indicadores<br>Pró-Forma        | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR % | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR % |
|---------------------------------|----------|----------|-------|-----------|-----------|-------|
| Volume Vendas (000' ton)        | 3.430    | 1.888    | 81,7% | 6.146     | 3.870     | 58,8% |
| Próprio                         | 1.773    | 1.343    | 32,0% | 2.941     | 2.562     | 14,8% |
| Comercialização                 | 1.657    | 545      | >100% | 3.205     | 1.308     | >100% |
| Preço Médio Realizado (R\$/ton) | 2.178    | 1.959    | 11,2% | 2.162     | 1.849     | 16,9% |

| Indicadores Financeiros<br>Pró-Forma (R\$, Milhões) | 2T 22'23       | 2T 21'22     | VAR %           | YTD 22'23      | YTD 21'22      | VAR %        |
|-----------------------------------------------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Líquida                                     | 7.578,4        | 4.768,3      | 58,9%           | 16.664,6       | 8.222,4        | >100%        |
| Açúcar                                              | 7.471,9        | 3.700,1      | >100%           | 13.284,5       | 7.154,2        | 85,7%        |
| Outras Receitas <sup>1</sup>                        | 106,5          | 1.068,2      | -90,0%          | 3.380,1        | 1.068,2        | >100%        |
| EBITDA                                              | 1.193,9        | 748,1        | 59,6%           | 1.787,8        | 1.819,5        | -1,7%        |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                              | <b>1.223,5</b> | <b>603,3</b> | <b>&gt;100%</b> | <b>1.792,3</b> | <b>1.064,7</b> | <b>68,3%</b> |
| EBIT Ajustado                                       | 429,5          | 43,5         | >100%           | 452,4          | 11,0           | >100%        |

<sup>1</sup> A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira. Em razão desta operação, a Raízen passou a reconhecer receita e custo de valores similares, gerando impacto marginal no lucro bruto. Essas operações devem ser encerradas em meados de 2022 e não há um principal atrelado a essas obrigações.

| Estoques Açúcar | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR % | 1T 22'23 | VAR % |
|-----------------|----------|----------|-------|----------|-------|
| 000' ton        | 1.512    | 2.412    | -37%  | 771      | 96%   |
| R\$ MM          | 2.602    | 3.433    | -24%  | 1.458    | 79%   |

O volume total de vendas de açúcar atingiu 3.430 mil toneladas no trimestre (+82%), em razão do aumento das vendas de produto próprio (+32%) e aceleração das operações de comercialização. O preço médio atingiu R\$2.178/ton (+11%), beneficiando-se da estratégia de fixação dos preços em meio a um cenário positivo da commodity e maior participação da Raízen na venda direta para o destino. Neste trimestre, as vendas diretas alcançaram 60% do book total de açúcar (100% do próprio já entregue direto ao destino), aumentando nossa participação na cadeia de valor com escala. Como resultado, a receita líquida apresentou forte expansão no trimestre, totalizando R\$ 7,4 bilhões.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 338 milhões (+36%) refletindo maiores gastos com logística e fretes em razão do incremento dos volumes vendidos e entregas direto ao destino. As despesas gerais e administrativas reduziram para R\$ 150 milhões (-20%) no trimestre, refletindo principalmente a otimização dos gastos advindos da combinação com os ativos da Biosev, promovendo eficiência e sinergias operacionais.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,2 bilhão no trimestre, em razão do crescimento expressivo das vendas com maior participação na venda direta para o destino e preços superiores. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento dos custos e das despesas com vendas no período.

Avançamos com a estratégia de fixação do açúcar buscando eficiência na proteção para as próximas safras, com preços até 18% acima do praticado na safra atual (R\$ 0,88/libra peso safra 22'23 versus R\$ 1,04/libra peso safra 24'25), com consequente maximização dos retornos. A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em USD e convertido para Reais, em 30 de setembro, são resumidos no quadro a seguir:

| Sumário das Operações de Hedge de Açúcar | 2022'23 | 2023'24 | VAR.% | 2024'25 | VAR.% |
|------------------------------------------|---------|---------|-------|---------|-------|
| Volume (000' ton)                        | 3.844   | 2.075   | -     | 13      | -     |
| Preço médio (¢R\$/lb)*                   | 88      | 104     | 18%   | 106     | 20%   |
| Preço médio (R\$/ton)*                   | 1.940   | 2.292   | 18%   | 2.330   | 20%   |

\*Inclui prêmio de polarização.

## Marketing & Serviços

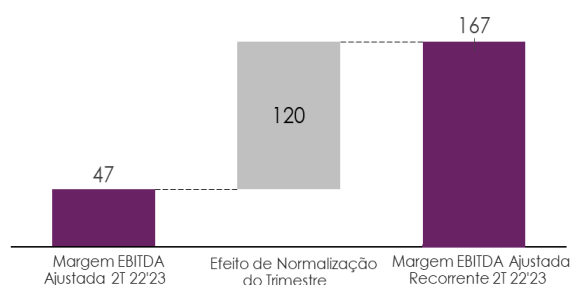
### Brasil

| Indicadores                                 | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | 1T 22'23 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR % |
|---------------------------------------------|----------|----------|--------|----------|--------|-----------|-----------|-------|
| Volume Vendido ('000m³)                     | 7.346    | 7.385    | -0,5%  | 6.726    | 9,2%   | 14.071    | 14.044    | 0,2%  |
| Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)              | 3.051    | 3.060    | -0,3%  | 2.822    | 8,1%   | 5.872     | 5.861     | 0,2%  |
| Diesel                                      | 3.983    | 4.085    | -2,5%  | 3.624    | 9,9%   | 7.607     | 7.741     | -1,7% |
| Aviação                                     | 218      | 184      | 18,5%  | 212      | 2,8%   | 430       | 344       | 25,0% |
| Outros                                      | 94       | 56       | 67,9%  | 69       | 36,2%  | 162       | 98        | 65,3% |
| Gasolina Equivalente                        | 2.845    | 2.829    | 0,6%   | 2.597    | 9,5%   | 5.442     | 5.370     | 1,3%  |
| <b>Financeiro (R\$, Milhões)</b>            |          |          |        |          |        |           |           |       |
| Lucro Bruto (R\$, Milhões)                  | 1.506,8  | 956,7    | 57,5%  | 1.335,0  | 12,9%  | 2.841,8   | 1.837,4   | 54,7% |
| Margem Bruta (R\$/m³)                       | 205      | 130      | 57,7%  | 198      | 3,5%   | 202       | 131       | 54,2% |
| EBITDA                                      | 60,9     | 568,4    | -89,3% | 1.423,2  | -95,7% | 1.484,1   | 1.177,9   | 26,0% |
| IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos   | 135,7    | 127,8    | 6,2%   | 131,4    | 3,3%   | 267,1     | 250,2     | 6,8%  |
| Outros Efeitos                              | 146,4    | (91,7)   | n/a    | (504,7)  | n/a    | (358,3)   | (249,8)   | 43,4% |
| EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)              | 343      | 604,5    | -43,3% | 1.049,9  | -67,3% | 1.392,9   | 1.178,3   | 18,2% |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)             | 47       | 82       | -42,7% | 156      | -69,9% | 99        | 84        | 17,9% |
| EBIT Ajustado (R\$, Milhões)                | 113      | 389,8    | -71,0% | 828,1    | -86,4% | 941,1     | 767,9     | 22,6% |
| Margem EBIT Ajustada (R\$/m³)               | 15       | 53       | -71,7% | 123      | -87,8% | 67        | 55        | 21,8% |
| Investimentos (R\$, Milhões)                | 270      | 190      | 42,1%  | 217      | 24,4%  | 487       | 343       | 42,0% |
| Postos de Serviços (Unid.)                  | 6.806    | 6.602    | 3,1%   | 6.761    | 0,7%   | -         | -         | -     |
| Lojas de Conveniência e Proximidade (Unid.) | 1.426    | 1.226    | 16,3%  | 1.374    | 3,8%   | -         | -         | -     |

O cenário macroeconômico adverso e a volatilidade dos preços de petróleo e combustíveis do 2T 22'23 resultaram num ambiente de negócios mais desafiador. Adaptamos rapidamente nossa operação, com foco em manter uma gestão eficiente do capital de giro, rentabilização da operação e estratégia de comercialização e suprimentos, mitigando parcialmente os efeitos em nossos resultados. As mudanças na tributação e as sucessivas e atípicas quedas dos preços de todos os produtos, resultaram em um ambiente operacional mais complexo, impondo grandes desafios para a indústria no trimestre. Como resultado, houve uma pressão material de margem pelo efeito negativo nos estoques do período.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 343 milhões no trimestre (-43%), impactado principalmente pela dinâmica do mercado de combustíveis, com perdas de inventário em virtude da queda sucessiva e atípica dos preços dos combustíveis e da cotação dos créditos de carbono – Cbios (estes contabilizados como ativo financeiro e marcados à mercado) que combinados representaram um efeito negativo de aproximadamente R\$ 900 milhões (ou R\$120/m³). Para fins de comparação, se adicionamos este efeito ao indicador de EBITDA Ajustado por m³, conforme quadro acima, atingimos R\$167/m³. Por sermos a maior distribuidora de etanol do Brasil, os efeitos nos estoques de produto foram mais sensíveis para nossos resultados, refletindo a dinâmica de mercado do período, fruto da distorção sobre a paridade média entre gasolina e etanol. Adicionalmente, as maiores despesas com marketing e inflação no período também contribuíram para compressão do resultado. **No acumulado do ano safra, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,4 bilhão (+18%).** Antevemos uma recomposição da rentabilidade e uma melhora do ambiente de negócios para o restante do ano-safra, reafirmando nossa expectativa de crescimento dos resultados.

#### Normalização da Margem EBITDA Ajustada R\$/m³ do 2T 22'23



Os volumes de venda no trimestre ficaram em linha com o mesmo período do ano anterior, conforme destaques abaixo:

- **Gasolina Equivalente:** leve expansão das vendas versus o ano anterior, com redução da demanda da gasolina e incremento do etanol refletindo a movimentação dos preços e paridade no período.
- **Diesel:** o volume vendido apresentou pequena retração (-2%) versus o ano anterior, com exposição significativa à clientes do segmento do agronegócio e de transporte de cargas e passageiros.
- **Aviação:** expansão do volume (+19%), refletindo recuperação gradual das vendas. Esse crescimento deverá ser acelerado nos próximos anos com a assinatura do contrato para fornecimento de combustível de aviação para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A, iniciando em 1º de janeiro de 2023, o que gerará um importante efeito de otimização e sinergia com a nossa infraestrutura logística no segmento de aviação executiva. A Azul é atualmente a maior companhia aérea brasileira em número de voos e destinos atendidos.

O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,5 bilhões (+58%), principalmente pela maior margem média de comercialização e em função também do maior consumo de capital de giro no período.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 613 milhões no trimestre (+41%) refletindo (i) o volume de vendas e dos gastos com frete, (ii) iniciativas de marketing atreladas ao crescimento acelerado de usuários e transações do nosso app Shell Box e (iii) efeitos da inflação. As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 186 milhões no trimestre (+27%), impactadas principalmente pela inflação e incorporação dos ativos das operações de Lubrificantes, que totalizou R\$19 milhões.

Os **investimentos** para expansão da rede e manutenção seguem conforme o planejado, com foco na rentabilidade com crescimento sustentável de volume da nossa rede.

## Latam (Argentina + Paraguai)

| Indicadores                                           | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | 1T 22'23 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR % |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|--------|----------|--------|-----------|-----------|-------|
| Volume Vendido ('000m³)                               | 1.754    | 1.467    | 19,6%  | 1.757    | -0,2%  | 3.512     | 2.828     | 24,2% |
| Gasolina                                              | 657      | 524      | 25,4%  | 639      | 2,8%   | 1.296     | 986       | 31,4% |
| Diesel                                                | 683      | 561      | 21,7%  | 685      | -0,3%  | 1.369     | 1.126     | 21,6% |
| Aviação                                               | 78       | 32       | >100%  | 72       | 8,3%   | 150       | 63        | >100% |
| Outros                                                | 336      | 349      | -3,7%  | 361      | -6,9%  | 697       | 652       | 6,9%  |
| <b>Financeiro (USD, Milhões)</b>                      |          |          |        |          |        |           |           |       |
| Lucro Bruto (USD, Milhões)                            | 93,7     | 91,5     | 2,4%   | 165,5    | -43,4% | 259,1     | 190,7     | 35,9% |
| Margem Bruta (USD/m³)                                 | 53       | 62       | -14,5% | 94       | -43,6% | 74        | 67        | 10,4% |
| EBITDA                                                | 58,7     | 76,1     | -22,9% | 131,6    | -55,4% | 190,3     | 164,5     | 15,7% |
| IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes | 1,3      | -        | n/a    | 7,4      | -82,4% | 8,7       | 3,6       | >100% |
| Outros Efeitos                                        | 15       | -        | n/a    | -        | n/a    | 15        | 8,9       | 68,5% |
| EBITDA Ajustado (USD, Milhões)                        | 75,0     | 76,1     | -1,4%  | 139,0    | -46,0% | 214,0     | 177,0     | 20,9% |
| Margem EBITDA Ajustada (USD/m³)                       | 43       | 52       | -17,3% | 79       | -45,6% | 61        | 63        | -3,2% |
| EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)                        | 388,5    | 397,4    | -2,2%  | 682,9    | -43,1% | 1.071,4   | 861,6     | 24,4% |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)                       | 221      | 271      | -18,3% | 389      | -43,0% | 305       | 305       | 0,1%  |
| EBIT Ajustado (USD, Milhões)                          | 24,8     | 40,6     | -38,9% | 97,0     | -74,4% | 121,8     | 88,0      | 38,4% |
| Margem EBIT Ajustada (USD/m³)                         | 14       | 28       | -50,0% | 55       | -74,5% | 35        | 31        | 12,9% |
| Investimentos (USD, Milhões)                          | 52       | 44       | 18,2%  | 31       | 67,7%  | 70        | 68        | 2,9%  |
| Investimentos (R\$, Milhões)                          | 269,8    | 229,3    | 17,7%  | 152,6    | 76,8%  | 422       | 358       | 17,9% |
| Postos de Serviços (Unidades)                         | 1.193    | 802      | 48,8%  | 1.185    | 0,7%   | -         | -         | -     |
| Lojas de Conveniência e Proximidade (Unid.)           | 240      | 171      | 40,4%  | 236      | 1,7%   | -         | -         | -     |

Nas **operações Latam**, o crescimento da nossa rede, com adição de mais de 390 novos postos nos últimos 12 meses, juntamente com uma forte estratégia de marketing e diferenciação consistente, explica o nosso crescimento sustentado de participação de mercado e de volume (+20%), com expansão do B2B.

O **lucro bruto** atingiu USD 94 milhões (+2%), principalmente pela maior margem média de comercialização no período e elevado percentual de venda de produtos diferenciados (35%). As **despesas com vendas** somaram USD 60 milhões no trimestre (+26%) refletindo (i) o aumento no volume de vendas e (ii) efeitos da inflação. As **despesas gerais e administrativas** totalizaram USD 15 milhões no trimestre (+66%), impactadas principalmente pela incorporação dos ativos das operações do Paraguai, que totalizou USD 5 milhões, e pela pressão inflacionária.

Apesar da complexidade do cenário macroeconômico, **o trimestre foi marcado por resultados sólidos**, ditados pela eficiência operacional, gestão de compra de cru (baril criollo), forte crescimento de volume com ganho de participação de mercado e pela recomposição da rentabilidade na ponta na Argentina, mitigando o efeito da desvalorização cambial e os custos de importação. No Paraguai, aceleramos a integração com embandeiramento completo dos postos em tempo recorde e captura de eficiência e sinergias operacionais e logísticas. Em Lubrificantes, consolidamos nossa trajetória de crescimento com maior participação de mercado e sustentação de margens unitárias fortes.

O **EBITDA ajustado** da plataforma Latam alcançou USD 75 milhões no trimestre (-1%), resultado similar ao mesmo período do ano passado, impactado pela maior pressão nos custos (inflação e câmbio) no país. **No acumulado do ano safra, o EBITDA ajustado atingiu USD 214 milhões, (+21%)**, ditado pelo forte crescimento da demanda gerando maior eficiência operacional, participação de mercado robusta na distribuição e em Lubrificantes e pela recomposição da rentabilidade na ponta, apesar das condições macroeconômicas e de mercado adversas.

Os **investimentos** seguem conforme o planejado, totalizando USD 52 milhões no trimestre (+18%), com foco na rentabilidade com crescimento sustentável de volume da nossa rede e automação e digitalização da nossa operação. Na Argentina, iniciamos a parada na refinaria para ampliação da nossa capacidade de refino e manutenção dos ativos. Além disso, avançamos com os investimentos estratégicos para maximizar eficiência energética, rendimento e cogeração, além do refino de produtos com menor teor de enxofre e capacidade de processamento de produtos renováveis no futuro (SAF, Bio Bunker, Biodiesel, entre outros).

## C. Demais Seções Financeiras – Consolidado Raízen

Os dados mencionados abaixo estão em visão contábil e Pró-forma para das Despesas Gerais e Administrativas.

### ► Despesas Gerais e Administrativas

| Descrição<br>(R\$, Milhões)       | 2T 22'23<br>Contábil | 2T 21'22<br>Pró-forma <sup>1</sup> | VAR%    | YTD 22'23<br>Contábil | YTD 21'22<br>Pró-forma <sup>1</sup> | VAR%    |
|-----------------------------------|----------------------|------------------------------------|---------|-----------------------|-------------------------------------|---------|
| Despesas Gerais e Administrativas | (566,3)              | (562,2)                            | 0,7%    | (1.125,1)             | (990,8)                             | 13,6%   |
| % sobre a Receita Líquida         | -0,9%                | -1,2%                              | 0,3 p.p | -0,9%                 | -1,1%                               | 0,3 p.p |
| Outras Receitas (Despesas)        | (615,2)              | 315,4                              | n/a     | 205,4                 | 318,1                               | -35,4%  |

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 566 milhões no período (+0,7%), em linha com o 2T 21'22 e com o esperado para o ano, absorvendo os efeitos da inflação e os resultados de sinergias capturadas após a integração da Biosev. O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou maior diluição na comparação entre períodos, reflexo da disciplina na gestão de gastos da Companhia, com aplicação de gerenciamento matricial via método PDCA. Seguimos implementando ações com fornecedores e parceiros estratégicos, captando ganhos através da área de Suprimentos num cenário macroeconômico ainda desafiador. Nossa gestão integrada da cadeia de suprimentos permite antecipação pela maior visibilidade dos riscos de abastecimento e escalada dos preços, resultando em ações comerciais que garantem a continuidade das operações e controle dos gastos.

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentou oscilação na comparação com períodos anteriores, refletindo a mensuração a valor justo pela abordagem de mercado de ativos financeiros, não alocados nos segmentos operacionais, parcialmente compensada pelo reconhecimento de créditos extemporâneos fiscais e redução no deságio pela compra da Neolubes.

### ► Resultado Financeiro <sup>2</sup>

O **custo total da dívida líquida** foi de R\$ 652 milhões no trimestre, aumento que reflete o maior saldo de dívida líquida, bem como o incremento na taxa básica de juros Selic (de 5,2% para 13,5%, em média) na comparação entre os períodos. **Despesas Bancárias, Tarifas e Outros** totalizaram R\$ 101 milhões em razão dos custos de captação no período, com destaque para Debêntures, Pré-Pagamentos de Exportação (PPEs) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA). **Outros Encargos e Variações Monetárias** totalizaram R\$ 57 milhões (-58%) em decorrência dos impactos de desvalorização cambial na Argentina. Os juros sobre arrendamentos representam o aumento na quantidade de contratos de arrendamento, advindos da aquisição da Biosev.

| Resultado Financeiro<br>(R\$, Milhões)    | 2T 22'23         | 2T 21'22       | VAR %           | YTD 22'23        | YTD 21'22      | VAR %           |
|-------------------------------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|----------------|-----------------|
| Custo da Dívida Bruta                     | (832,1)          | (306,6)        | >100%           | (1.486,7)        | (478,4)        | >100%           |
| Rendimento de Aplicações Financeiras      | 179,7            | 86,5           | >100%           | 240,5            | 126,1          | 90,7%           |
| <b>(=) Custo da dívida líquida</b>        | <b>(652,4)</b>   | <b>(220,1)</b> | <b>&gt;100%</b> | <b>(1.246,2)</b> | <b>(352,3)</b> | <b>&gt;100%</b> |
| Outros Encargos e Variações Monetárias    | (57,4)           | (137,9)        | -58,4%          | (83,3)           | (141,3)        | -41,0%          |
| Despesas Bancárias, Tarifas e Outros      | (100,9)          | (9,7)          | >100%           | (160,0)          | (12,7)         | >100%           |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>       | <b>(810,7)</b>   | <b>(367,7)</b> | <b>&gt;100%</b> | <b>(1.489,5)</b> | <b>(506,3)</b> | <b>&gt;100%</b> |
| Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)       | (262,0)          | (193)          | 35,8%           | (521,7)          | (229,1)        | >100%           |
| <b>Resultado Financeiro Líquido Total</b> | <b>(1.072,7)</b> | <b>(560,7)</b> | <b>91,3%</b>    | <b>(2.011,2)</b> | <b>(735,4)</b> | <b>&gt;100%</b> |

<sup>1</sup> A visão Pró-forma do 2T 21'22 considera: (i) resultado da Raízen S.A combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios e YTD 21'22 considera: (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A, combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

<sup>2</sup> De forma análoga, o Resultado Financeiro pode ser consultado na Nota Explicativa 26 das Demonstrações Financeiras.

## ► Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>3</sup>

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 2T 22'23.

| IR/CS<br>(R\$, Milhões)                                     | 2T 22'23  | 2T 21'22 | VAR % | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR % |
|-------------------------------------------------------------|-----------|----------|-------|-----------|-----------|-------|
| Lucro Operacional antes do IR/CS                            | (1.472,3) | 707,4    | n/a   | (821,2)   | 2.087,2   | n/a   |
| Alíquota Nominal de IR/CS (%)                               | 34,0%     | 34,0%    |       | 34,0%     | 34,0%     |       |
| Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%) | 500,6     | (240,5)  | n/a   | 279,2     | (709,6)   | n/a   |
| Equivalência patrimonial                                    | (12,0)    | (4,4)    | >100% | (23,5)    | (5,9)     | >100% |
| Juros sobre capital próprio                                 | -         | 57,2     | n/a   | 97,6      | 77,0      | 27%   |
| Outros                                                      | 50,2      | 210,9    | -76%  | 140,2     | 62,6      | >100% |
| Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS                          | 538,8     | 23,2     | >100% | 493,5     | (575,9)   | n/a   |
| Alíquota Efetiva de IR/CS (%)                               | -         | -        | n/a   | -         | 27,6%     | >100% |
| Despesa com IR/CS                                           |           |          |       |           |           |       |
| Corrente                                                    | (144,7)   | (265,7)  | -46%  | (751,1)   | (661,1)   | 14%   |
| Diferido                                                    | 683,5     | 288,9    | >100% | 1.244,6   | 85,2      | >100% |

## ► Lucro Líquido Ajustado

O **lucro líquido ajustado** da Raízen no trimestre foi de R\$ 1,1 milhão, impactado principalmente pelo movimento do resultado financeiro, tal como explicado anteriormente, e pelo impacto negativo no resultado de outras receitas e despesas operacionais em decorrência do valor justo a mercado de ativos financeiros não alocados nos segmentos de negócio<sup>4</sup>.

| Reconciliação                           | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR %  |
|-----------------------------------------|----------|----------|--------|-----------|-----------|--------|
| <b>Ajustes Lucro Líquido</b>            |          |          |        |           |           |        |
| Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes) | (933,5)  | 730,6    | n/a    | (327,7)   | 1.511,3   | n/a    |
| Efeitos do Ativo Biológico              | 575,3    | 289,0    | 99,1%  | 1.044,1   | (162,3)   | n/a    |
| IFRS 16 - Arrendamentos                 | 222,5    | 81,8     | >100%  | 383,9     | 113,0     | >100%  |
| Outros Efeitos                          | 136,8    | (31,1)   | n/a    | (13,0)    | 80,9      | n/a    |
| Lucro Líquido Consolidado Ajustado      | 1,1      | 1.070,3  | -99,9% | 1.087,3   | 1.542,9   | -29,5% |

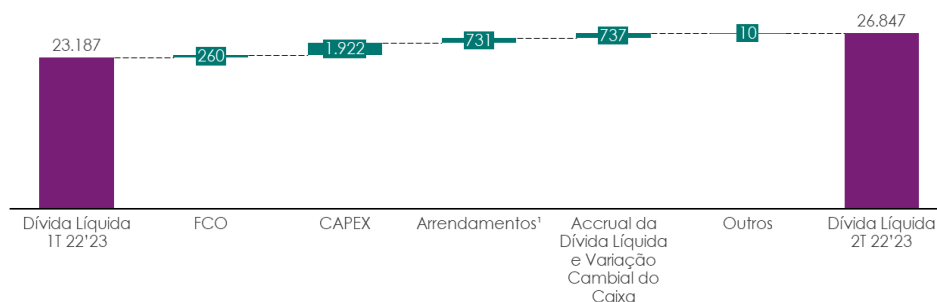
<sup>3</sup> Vide Nota Explicativa 17 (a) das Demonstrações Financeiras.

<sup>4</sup> Resultado alocado na Corporação, transitando na linha de Outras Receitas, conforme Nota Explicativa 24 das Demonstrações Financeiras.

## ► Empréstimos e Financiamentos <sup>5</sup>

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 26,8 bilhões (+52%), impactada pelo crescimento do CAPEX, que totalizou R\$1,9 bilhão, pelo aumento do capital empregado (R\$ 3,4 bilhões) e por captações líquidas que somaram R\$ 3,7 bilhões no período, com destaque para Debêntures de longo prazo e captações de curto prazo para financiamento da parada da refinaria na Argentina de R\$ 2,0 bilhões no trimestre<sup>6</sup>. **A alavancagem atingiu 2,3 vezes a relação “Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses” (versus 1,5x no 2T 21'22)**, em linha com histórico de sazonalidade da safra e posição dos estoques. Se excluído o atual estoque das operações Agroindustriais<sup>7</sup>, a alavancagem seria de 1,5x. **A posição de caixa e equivalentes de caixa encerrou o trimestre em R\$ 6,7 bilhões.**

### Variação da Dívida Líquida do 1T 22'23 vs. 2T 22'23 | (R\$ Milhões)



| Dívida por tipo<br>(R\$, Milhões)                  | 2T 22'23        | 2T 21'22        | VAR %         | 1T 22'23        | VAR %        |
|----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------|
| <b>Moeda estrangeira</b>                           | <b>20.765,5</b> | <b>19.166,7</b> | <b>8,3%</b>   | <b>18.886,6</b> | <b>9,9%</b>  |
| Pré-pagamento de exportações                       | 13.391,4        | 10.418,6        | 28,5%         | 13.102,7        | 2,2%         |
| Senior Notes 2027                                  | 3.819,6         | 4.355,5         | -12,3%        | 3.804,4         | 0,4%         |
| Adiantamentos de contrato de câmbio                | 492,1           | 1.998,8         | -75,4%        | 473,1           | 4,0%         |
| Loan Term Agreement                                | 1.073,4         | 1.109,1         | -3,2%         | 1.043,4         | 2,9%         |
| Nota Promissória (Schuldschein)                    | -               | 1.066,0         | n/a           | 330,5           | n/a          |
| Outros                                             | 1.989,0         | 218,7           | >100%         | 132,5           | >100%        |
| <b>Moeda local</b>                                 | <b>13.841,9</b> | <b>8.514,8</b>  | <b>62,6%</b>  | <b>11.087,5</b> | <b>24,8%</b> |
| CRA                                                | 7.612,1         | 5.912,7         | 28,7%         | 5.579,0         | 36,4%        |
| Debêntures                                         | 2.419,3         | 1.147,9         | >100%         | 2.395,2         | 1,0%         |
| CPR-F                                              | 1.051,1         | 1.018,1         | 3,2%          | 1.012,7         | 3,8%         |
| BNDES                                              | 303,4           | 391,9           | -22,6%        | 323,5           | -6,2%        |
| PESA                                               | 36,2            | 33,5            | 8,1%          | 36,4            | -0,5%        |
| Finame                                             | 20,5            | 34,3            | -40,2%        | 25,7            | -20,2%       |
| Capital de giro e outros                           | 2.399,3         | (23,6)          | n/a           | 1.715,0         | 39,9%        |
| <b>Dívida bruta</b>                                | <b>34.607,4</b> | <b>27.681,5</b> | <b>25,0%</b>  | <b>29.974,1</b> | <b>15,5%</b> |
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)          | 6.656,5         | 7.023,4         | -5,2%         | 5.737,6         | 16,0%        |
| Instrumentos financeiros - MtM <sup>1</sup>        | 1.069,3         | 3.005,7         | -64,4%        | 1.014,8         | 5,4%         |
| Certificados do tesouro nacional – CTN             | 33,3            | 27,5            | 21,1%         | 32,8            | 1,5%         |
| Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos | 1,6             | 19,5            | -91,8%        | 1,6             | 0,0%         |
| <b>Disponibilidades</b>                            | <b>7.760,7</b>  | <b>10.076,1</b> | <b>-23,0%</b> | <b>6.786,8</b>  | <b>14,3%</b> |
| <b>Dívida líquida</b>                              | <b>26.846,7</b> | <b>17.605,4</b> | <b>52,5%</b>  | <b>23.187,3</b> | <b>15,8%</b> |
| <b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>           | <b>26.843,8</b> | <b>17.599,4</b> | <b>52,5%</b>  | <b>23.183,7</b> | <b>15,8%</b> |
| <b>EBITDA LTM Ajustado<sup>2</sup></b>             | <b>11.548,0</b> | <b>11.548,4</b> | <b>0,0%</b>   | <b>11.999,0</b> | <b>-3,8%</b> |
| <b>Alavancagem<sup>2</sup></b>                     | <b>2,3x</b>     | <b>1,5x</b>     | <b>0,8</b>    | <b>1,9x</b>     | <b>0,4</b>   |

<sup>5</sup> De forma análoga, os Empréstimos e Financiamentos podem ser consultado nas Notas Explicativas 16 e 27 das Demonstrações Financeiras.

<sup>6</sup> Para maiores informações consultar a Nota Explicativa 16.a com as captações no período das Demonstrações Financeiras.

<sup>7</sup> Para referência consultar a “Planilhas por segmento” (BP Agroindustrial), disponível em nosso site ([clique aqui](#)).

## ► Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base contábil. A Raízen encerrou o segundo trimestre da safra 22'23 com geração de caixa líquido de R\$ 809 milhões, em razão do descasamento entre captações e amortizações de dívida no período. Além da redução do EBITDA na comparação com o mesmo período anterior, estamos acelerando os investimentos para expansão dos nossos negócios, bem como otimizando o balanço da Raízen para geração de retorno superiores. Abaixo, listamos os principais efeitos no Fluxo de Caixa:

- **Fluxo de Caixa Operacional (FCO): consumo de R\$ 260 milhões** refletindo principalmente a (i) dinâmica operacional dos negócios, discutida anteriormente e a sazonalidade implícita do período, e (ii) a liquidação de instrumentos derivativos, em sua maioria de Açúcar, refletindo a diferença entre os preços fixados (*Hedge*) e os preços realizados, em linha com a estratégia de proteção de retornos crescentes. Abaixo, listamos os principais efeitos no Capital de Giro:
  - Construção de **estoques**, principalmente etanol e açúcar, para venda futura com melhores preços, alinhada à estratégia de comercialização da safra. Adicionalmente, houve um incremento dos estoques de derivados para suprimento da operação na Argentina, em virtude da parada programada para manutenção de nossa Refinaria;
  - Exportação de açúcar e etanol direto para o destino, reduzindo as vendas para Tradings e, por consequência, alongando os **prazos de recebimento** com melhores retornos;
  - Redução temporária da linha de convênios com **fornecedores** para otimização da estrutura de capital da Companhia, pela alocação da liquidez disponível.
- **Fluxo de Caixa de Investimento (FCI): consumo de R\$ 1,9 bilhão** impactado pelos maiores dispêndios em nossos Parques de Bioenergia para (i) recuperação da produtividade agrícola com aumento de área plantada, (ii) aceleração dos investimentos nas plantas de E2G (R\$ 272 milhões) e na planta de Biogás (R\$ 89 milhões), (iii) aportes relevantes para incrementar a capacidade e a eficiência energética da nossa refinaria na Argentina e (iv) aceleração dos investimentos para expansão e manutenção dos ativos e da rede de distribuição de Marketing & Serviços.
- **Fluxo de Caixa Financiamento (FCF): positivo em R\$ 2,9 bilhões** impactado pelas captações para o financiamento dos investimentos e otimização da estrutura de capital e a amortizações de R\$ 769 milhões.

| Demonstração de Fluxo de Caixa<br>(R\$, Milhões)                       | 2T 22'23         | 2T 21'22         | VAR%          | YTD 22'23        | YTD 21'22        | VAR%            |
|------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>EBITDA</b>                                                          | <b>2.438,1</b>   | <b>3.091,8</b>   | <b>-21,1%</b> | <b>6.277,4</b>   | <b>5.376,2</b>   | <b>16,8%</b>    |
| Efeitos não caixa                                                      | 1.640,8          | 992,0            | 65,4%         | 3.152,6          | 420,9            | >100%           |
| Contas a receber e adiantamentos de clientes                           | (201,6)          | 2.471,7          | n/a           | (5.466,7)        | 2.769,3          | n/a             |
| Estoques                                                               | (2.872,9)        | (3.456,7)        | -16,9%        | (5.407,2)        | (4.870,0)        | 11,0%           |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores                             | (316,1)          | (1.240,8)        | -74,5%        | 617,5            | (782,4)          | n/a             |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquido <sup>1</sup>             | 121,9            | (1.020,6)        | n/a           | (1.901,6)        | (830,8)          | >100%           |
| Variação de Ativos e Passivos                                          | (1.069,9)        | (1.676,0)        | -36,2%        | (2.570,1)        | (2.213,5)        | 16,1%           |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>                                | <b>(259,7)</b>   | <b>(838,6)</b>   | <b>-69,0%</b> | <b>(5.298,1)</b> | <b>(130,3)</b>   | <b>&gt;100%</b> |
| CAPEX                                                                  | (1.922,3)        | (1.039,9)        | 84,9%         | (3.729,0)        | (1.379,3)        | >100%           |
| Aquisição de negócios                                                  | (5,3)            | (4.294,5)        | -99,9%        | (715,9)          | (4.294,5)        | -83,3%          |
| Outros itens, líquidos                                                 | 20,0             | 178,6            | -88,8%        | 34,3             | 2.444,9          | -98,6%          |
| <b>Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)</b>                            | <b>(1.907,6)</b> | <b>(5.155,8)</b> | <b>-63,0%</b> | <b>(4.410,6)</b> | <b>(3.228,9)</b> | <b>36,6%</b>    |
| Captação de dívida com terceiros                                       | 4.747,6          | 2.553,4          | 85,9%         | 12.413,9         | 4.429,0          | >100%           |
| Amortização de principal de dívida com terceiros                       | (768,8)          | (66,0)           | >100%         | (2.125,4)        | (884,9)          | >100%           |
| Amortização de juros de dívida com terceiros                           | (277,2)          | (183,8)          | 50,8%         | (543,8)          | (267,4)          | >100%           |
| Pagamento de arrendamentos                                             | (731,0)          | (663,6)          | 10,2%         | (1.549,1)        | (881,7)          | 75,7%           |
| Ações em tesouraria                                                    | (4,1)            | -                | n/a           | (185,1)          | -                | n/a             |
| Outros itens, líquidos                                                 | 9,5              | 6.563,2          | -99,9%        | 3,2              | 5.837,8          | -99,9%          |
| <b>Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)</b>                           | <b>2.976,0</b>   | <b>8.203,2</b>   | <b>-63,7%</b> | <b>8.013,7</b>   | <b>8.232,8</b>   | <b>-2,7%</b>    |
| <b>Fluxo de Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>                  | <b>808,7</b>     | <b>2.208,8</b>   | <b>-63,4%</b> | <b>(1.695,0)</b> | <b>4.873,6</b>   | <b>n/a</b>      |
| Dividendos Pagos                                                       | (29,4)           | (348,4)          | -91,6%        | (273,5)          | (673,4)          | -59,4%          |
| Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa | 143,2            | 145,4            | -1,5%         | 389,4            | 3,4              | >100%           |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>                     | <b>922,5</b>     | <b>2.005,8</b>   | <b>-54,0%</b> | <b>(1.579,1)</b> | <b>4.203,6</b>   | <b>n/a</b>      |

<sup>1</sup> Refere-se a Instrumentos financeiros derivativos líquidos de caixa restrito, tal como demonstrado na página 26 em "Demonstração de Fluxo de Caixa" e em quadro análogo nas Demonstrações Financeiras.

## D. Ajustes EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro Líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Apresentamos a seguir a descrição de "Outros Efeitos" por linha de negócio:

### ► Renováveis & Açúcar

**2T 22'23:** efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

**2T 21'22:** despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev.

**YTD 22'23:** efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

**YTD 21'22:** despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; (ii) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev.

### ► Marketing & Serviços

**2T 22'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil no montante de R\$ 24 milhões; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais e de outros ativos não operacionais; (iii) perda de R\$ 44 milhões de impacto no inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina e Etanol no período; e (iv) efeito no resultado referente a parada da refinaria da Argentina no montante de R\$ 79 milhões.

**2T 21'22:** (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação de créditos tributários e (ii) despesas com remuneração variável contabilizadas neste trimestre, referentes à safra anterior.

**YTD 22'23:** (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil no montante de R\$ (-265) milhões; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais e outros ativos não operacionais; (iii) perda de R\$ 95 milhões de impacto no inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina e Etanol e (iv) efeito no resultado referente a parada da refinaria da Argentina.

**YTD 21'22:** (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação de créditos tributários; (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina e (iii) despesas com remuneração variável contabilizadas, referentes à safra anterior.

### ► Corporação, Ajustes e Eliminações

**2T 22'23, 2T 21'22, YTD 22'23 e YTD 21'22:** (i) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (ii) efeito contábil referente aos Arrendamentos (IFRS 16) referente a Marketing & Serviços\*.

| Reconciliação Ajustes EBITDA<br>(R\$, Milhões) | 2T 22'23       | 2T 21'22       | VAR %           | YTD 22'23      | YTD 21'22      | VAR %         |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>EBITDA Raízen (sem ajustes)</b>             | <b>2.438,1</b> | <b>3.533,8</b> | <b>-31,0%</b>   | <b>6.277,4</b> | <b>7.221,2</b> | <b>-13,1%</b> |
| Renováveis (sem ajustes)                       | 913,2          | 1.830,1        | -50,1%          | 2.077,4        | 3.342,6        | -37,9%        |
| Efeitos do Ativo Biológico                     | 418,4          | 219,6          | 90,5%           | 794,9          | (193,3)        | n/a           |
| IFRS 16 – Arrendamentos                        | (391,1)        | (294,1)        | 33,0%           | (795,9)        | (592,8)        | 34,3%         |
| Outros Efeitos                                 | 60,7           | (57,9)         | n/a             | 71,7           | 38,5           | 86,2%         |
| <b>Renováveis – Ajustado</b>                   | <b>1.001,2</b> | <b>1.697,7</b> | <b>-41,0%</b>   | <b>2.148,1</b> | <b>2.595,0</b> | <b>-17,2%</b> |
| Açúcar (sem ajustes)                           | 1.193,9        | 748,1          | 59,6%           | 1.787,8        | 1.819,5        | -1,7%         |
| Efeitos do Ativo Biológico                     | 453,2          | 228,0          | 98,8%           | 787,1          | (190,7)        | n/a           |
| IFRS 16 – Arrendamentos                        | (423,6)        | (311,3)        | 36,1%           | (782,6)        | (605,0)        | 29,4%         |
| Outros Efeitos                                 | -              | (61,5)         | n/a             | -              | 40,9           | n/a           |
| <b>Açúcar – Ajustado</b>                       | <b>1.223,5</b> | <b>603,3</b>   | <b>&gt;100%</b> | <b>1.792,3</b> | <b>1.064,7</b> | <b>68,3%</b>  |
| Marketing & Serviços (sem ajustes)             | 371,7          | 965,8          | -61,5%          | 2.443,0        | 2.039,5        | 19,8%         |
| IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes     | 134,6          | 127,8          | 5,3%            | 300,8          | 250,2          | 20,2%         |
| Outros Efeitos                                 | 225,0          | (91,7)         | n/a             | (279,7)        | (249,8)        | 12,0%         |
| <b>Marketing &amp; Serviços – Ajustado</b>     | <b>731,3</b>   | <b>1.001,9</b> | <b>-27,0%</b>   | <b>2.464,1</b> | <b>2.039,9</b> | <b>20,8%</b>  |
| Corporação, Ajustes e Eliminações*             | (199,2)        | (95,3)         | >100%           | 3,6            | (135,7)        | n/a           |
| <b>EBITDA Raízen Ajustado</b>                  | <b>2.756,8</b> | <b>3.207,6</b> | <b>-14,1%</b>   | <b>6.408,1</b> | <b>5.563,9</b> | <b>15,2%</b>  |

\*A partir de 1T 22'23, deixamos de ajustar o impacto do IFRS 16 - Arrendamentos no resultado de Marketing & Serviços (Brasil + Latam), para melhor comparabilidade de performance com o mercado. Todavia, para manter a consistência, este mesmo efeito está considerado na linha Corporação, Ajustes e Eliminações, para manter a harmonização do EBITDA Consolidado. Desta forma, o montante total de todos os segmentos da Raízen, encontra-se ajustado no EBITDA Raízen Ajustado (consolidado).

## E. Atualização sobre a agenda de expansão em Renováveis

Nossa plataforma integrada de energia é a chave para impulsionar nossa estratégia. Somos uma das empresas pioneiras no uso de resíduos de processos industriais para a produção de energia renovável em escala comercial, aplicando o modelo de economia circular em nossos 35 parques de bioenergia. Com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado, estamos redefinindo o futuro da energia com portfólio completo com soluções renováveis e focadas no cliente.

### ► Etanol de Segunda Geração (E2G): uma REALIDADE, pronta para atingir seu POTENCIAL.



O E2G já representa uma solução competitiva para redução da pegada de carbono de nossos clientes, reduzindo em torno de 80% as emissões de gases do efeito estufa na comparação com a gasolina, aproximadamente 70% na comparação com etanol de milho norte-americano e em torno de 30% na comparação com etanol de 1ª geração de cana de açúcar. **Nosso E2G é reconhecido globalmente como um produto diferenciado de alto valor agregado.** É um case de inovação e circularidade, sendo um biocombustível subproduto produzido a partir de materiais celulósicos (*waste-based solution*). A Shell contribuiu com a tecnologia do etanol celulósico durante a formação da Raízen, em 2011. Desde então, a Raízen desenvolveu e ampliou o processo de produção e

integração com Parques de Bioenergia com otimização de custos. A Raízen opera atualmente a maior planta de E2G do mundo no Parque de Bioenergia da Costa Pinto, onde **vislumbramos atingir uma produção recorde de 30 mil m³ na safra 22'23.**

### Novo contrato para comercialização de 3,3 bilhões de litros de E2G e Programa de Investimento de 5 novas Plantas

Anunciamos recentemente um **contrato para comercialização de aproximadamente 3,3 bilhões de litros (3,3 milhões de m³) de E2G para a Shell, com garantia de suprimento até 2037.** O acordo prevê a construção de 5 novas plantas com previsão de serem construídas e entregues entre 2025 e 2027, com fluxo de investimentos de, aproximadamente, R\$ 1,2 bilhão por planta, totalizando R\$ 6,0 bilhões (em termos reais). O fluxo de investimentos será suportado pelos recursos captados no IPO da Raízen e geração de caixa dos negócios, em conexão com a sustentação de uma estrutura de capital otimizada. A Shell receberá a produção destas 5 novas plantas pelos primeiros 10 anos de operação de cada uma delas. **A estimativa de rentabilidade deste projeto prevê uma margem EBITDA de aproximadamente 50% com investimentos em manutenção em torno de R\$ 50 milhões por planta/por ano, proporcionando geração robusta de fluxos de caixa.**

Antevemos que a **receita atingirá, no mínimo, EUR 3,0 bilhões**, garantindo um previsível e satisfatório nível de retorno. Se aplicarmos os preços de mercado ou, ao menos, do portfólio médio de contratos de longo prazo, antevemos uma expansão significativa de retornos. A magnitude desse contrato demonstra que seremos capazes de fornecer E2G em larga escala para atender à demanda do mercado e apoiar a descarbonização de setores globais críticos, desde combustível de aviação sustentável e combustível de bunker até produtos químicos e outras aplicações.

Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

### Status das Plantas E2G da Raízen (em 10 de novembro de 2022)

| Status Plantas E2G      | Unidades | Início das Operações a partir de | Capacidade (mil m³) | Volume Produzido no ano (mil m³) |
|-------------------------|----------|----------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Em operação             | 1        | 2015                             | 30                  | 17,1(+73% vs. 21'22)             |
| Em construção           | 3        | 2023                             | 246                 | -                                |
| Aprovadas               | 5        | 2025                             | 410                 | -                                |
| <b>Total de Plantas</b> | <b>9</b> |                                  | <b>686</b>          |                                  |

#### Obras Bonfim:



#### Obras Univalem:

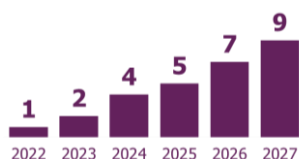


#### Obras Barra:

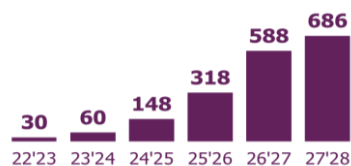


Abaixo, o cronograma de entrada em operação das plantas já contratadas e anunciadas até esta data:

Projeção de Plantas em Operação ao final do ano (Unidades)



Capacidade de Produção no ano-safra ('000 m³)



A Raízen reitera seu plano de atingir 20 plantas de E2G instaladas até 2030'31, com uma capacidade instalada de produção de aproximadamente 1,6 milhão de m³/ano, utilizando biomassa e palha não aproveitados no processo do E1G. Todas essas plantas já nascem inseridas no Programa SER+ (Sistema de Excelência Raízen), garantindo que as melhores práticas para aumento de eficiência e produtividade sejam aplicadas de forma contínua.

A carteira de demanda contratada de E2G da Raízen já totaliza 4 milhões de m³ já comercializados em contratos de longo prazo. A emissão de gases de efeito estufa evitada é estimada em 6,6 milhões de toneladas de CO2, equivalente ao consumo de 15 milhões de barris de petróleo.

## ► Biogás

Em sinergia com projetos E2G, que aumentam a produção de vinhaça em nossos Bioparques, **potencializamos a produção de novos produtos renováveis**. A partir dos resíduos de vinhaça e torta de filtro, produzimos biogás, que pode ser convertido em energia elétrica, ou em Biometano, ampliando o conceito de circularidade e portfólio de soluções renováveis da Companhia, garantindo economia e sustentabilidade para seus clientes, um importante passo para acelerar a transição energética no país. **Operamos a maior planta de biogás da América Latina**, no Parque de Bioenergia de Guariba (SP).

Iniciamos na safra 2022'23 a construção da segunda planta de Biogás, sendo essa a primeira dedicada à produção de Biometano, com investimento de aproximadamente R\$ 300 milhões e capacidade de produção de 26 milhões de m³ de gás natural renovável por ano, suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil clientes residenciais. A totalidade da produção da nova planta foi comercializada para a Yara Brasil Fertilizantes e para a Volkswagen do Brasil, em contratos de longo prazo.

Obras na Costa Pinto (em 10 de novembro de 2022):



As plantas de Biogás vão atender à crescente demanda do mercado por produtos renováveis que possam substituir as alternativas fósseis. O biogás já é utilizado hoje para geração distribuída e centralizada, e o Biometano ou gás natural renovável, que requer um tratamento adicional do biogás para substituir diretamente gás natural de origem fóssil, pode ser utilizado para substituir diesel em caminhões por exemplo, contribuindo para redução adicional de pegada de carbono do etanol, e explorando posicionamento geográfico e estratégico para conexão com os gasodutos de distribuidoras de gás natural para entrega no cliente final.

## Parceria com Scania para utilização de gás natural renovável em sua operação industrial

Ao lado da Scania Group, construímos uma parceria comercial que viabilizará o fornecimento de biometano para utilização em sua operação industrial a partir de 2024. O contrato estabelece o **fornecimento médio de 7.800 metros cúbicos de biometano por dia, volume que representa 100% do consumo da fábrica da Scania**. O contrato vai permitir que a Scania adquira moléculas de biometano diretamente da Raízen e, da mesma forma que ocorre com o mercado livre de energia, utilizará um sistema de distribuição, neste caso, da Comgás.

## ► Raízen Power – Geração 100% renovável e liderança na comercialização.

Estamos **ampliando de forma acelerada nossa participação no segmento de Energia Renovável, promovendo o uso da biomassa de cana-de-açúcar para gerar eletricidade e exploramos novas fontes**. Com a formação da **joint venture com o Grupo Gera**, passamos a desenvolver novos projetos de geração distribuída e comercializar soluções de tecnologia escaláveis, com foco em gestão e consumo de energia elétrica. Através da **Holu**, unimos tecnologia a uma forma simples e descomplicada para escalar e levar energia solar a todos os brasileiros. Com a **Diel**, passamos a otimizar a gestão de nossos clientes para sistemas de refrigeração e aquecimento. Por meio da **Tyr**, através da agregação de cargas, nos unimos a nossos clientes permitindo que eles consumam energia mais barata do mercado livre. A parceria com a **Tupinambá**, por sua vez, complementa e integra nosso portfólio em mobilidade elétrica, que inclui o fornecimento de energia renovável e soluções de abastecimento elétrico para frotas de empresas, e o desenvolvimento de uma ampla rede de recarga rápida com o programa Shell Recharge.

Hoje, a Raízen já fornece energia limpa para mais **18 mil unidades consumidoras** (ex: Burger King, Ambev, Heineken, GRU Airport, IMC Foods, Supermercado Dia, Localiza, dentre outros) usando todo o portfólio de soluções e acesso a clientes.

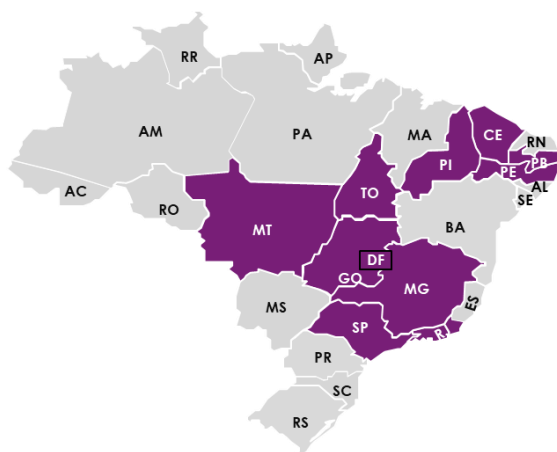
### Cogeração de Energia

Atualmente, a Raízen conta com 1,5 GW de capacidade instalada de geração de bioenergia a partir do processo de cogeração da biomassa, o suficiente para abastecer a cidade do Rio de Janeiro por um ano, sendo 80% dessa capacidade comercializada em contratos de leilão e 20% no mercado spot.

### Geração Distribuída: escala nacional em franca expansão

O mercado regulado de energia elétrica já representa aproximadamente 30% da energia comercializada no país e deverá dobrar de tamanho nos próximos anos. Trata-se de uma solução sustentável que reduz os custos para o consumidor: a energia é gerada em usinas solares e demais fontes espalhadas pelo Brasil e, então, é injetada na rede elétrica para chegar até nossos clientes. Temos **concentrado nossos esforços para acelerar o crescimento no segmento**, buscando expandir os canais de venda e segmentos atendidos através de soluções diversificadas e customizadas, explorando nossa capacidade de comercialização e acesso a clientes com objetivo de se tornar *One Stop Shop* com fontes de energia limpas e renováveis. **Atualmente, a Raízen apresenta 66 MW de capacidade instalada, sendo 88 MW/pico, com potencial para aumentar nos próximos anos, adicionando 117 MW/pico em 2023, totalizando 205 MW/pico.**

#### Oferta Integrada Raízen: nossa geração em todo o Brasil



■ Usinas Raízen (em operação/ construção até 2023)

#### Usinas em Operação:

Capacidade: 88 MW/pico  
28 usinas

#### Usinas em Construção até 2023

31 usinas  
Capacidade: 117 MW/pico



**Fotovoltaica**

154 MW/pico



**Biogás**

42 MW/pico



**CGH**

9 MW/pico

## F. Atualização sobre a agenda de negócios em Marketing & Serviços

**Orgulhosamente, temos a licença da marca Shell no Brasil, Argentina e Paraguai,** e atuamos na área de distribuição para o varejo e B2B. Com ativos estratégicos, possuímos a operação de distribuição mais eficiente do setor de combustíveis. O Shell Box, nosso aplicativo exclusivo, foi desenvolvido para tornar a rotina dos nossos consumidores mais descomplicada e intuitiva, além de gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados, entregando maior facilidade, praticidade e segurança no momento do pagamento. Atuando em um setor com alto potencial de crescimento no Brasil, o Grupo Nós, *joint venture* com a FEMSA, busca impulsionar o comércio varejista e liderar o mercado de conveniência e proximidade com as marcas Shell Select e OXXO.



### Rede de postos

Ao final do 2T 22'23, nossa rede contava com cerca de **8.000 postos** no Brasil e Latam (**+595 novos postos** nos últimos 12 meses, incluindo a operação do Paraguai).

**Lançamento da nova Shell V-Power**, entregando ainda mais performance e rendimento.



**Consolidamos avanços nos projetos** de investimentos estratégicos para maximizar eficiência energética, rendimento e cogeração, além do processamento de *biofeeds* e produção de combustíveis renováveis no futuro (SAF, bio bunker, biodiesel, dentre outros).

### Raízen Latam

Iniciamos a **parada programada para ampliação da capacidade e manutenção da nossa refinaria na Argentina no final do mês de setembro**. Estamos na reta final, com os trabalhos absolutamente em linha com o planejado, já com a instalação do novo destilador de petróleo bruto, o mais moderno do país, que aumenta significativamente nossa capacidade de refino de petróleo bruto leve de *Vaca Muerta*, aumentando nossa eficiência energética e reduzindo nossas emissões.

Há menos de um ano Shell voltou ao Paraguai graças à Raízen e, após um curto período, já conquistou **o 1º lugar na categoria combustíveis – concedido pela Câmara de Anunciantes do Paraguai – pela marca de combustíveis preferida, mais utilizada e lembrada no país**.



Mais de 20 milhões de transações em 4.000 postos credenciados, transacionando mais de **R\$ 6 bilhões** nos últimos 12 meses no Brasil e **USD 62 milhões na Argentina**.

**Mix Shell V-Power: +51% Gasolina e +38% Etanol**



**Empresas**

Base de clientes em franca expansão com **crescimento de 30% na base de empresas cadastradas** e **recorde de volume** na plataforma no 2º trimestre.



**Shell Select**



**1.426 lojas no Brasil** - adição líquida de 200 lojas, sendo 132 lojas Oxxo nos últimos 12 meses.

**240 lojas Shell Select** na Argentina e no Paraguai.

## G. Guidance

Seguimos com disciplina, energia e foco, **reafirmando nosso Guidance para o ano safra\***. Os resultados do primeiro semestre da safra refletem nossos avanços e estão alinhados ao objetivo do ano.

| (R\$, Milhões)                              | Safra 21'22<br>(abr./21 - mar/22) | Guidance Safra 22'23<br>(abr./22 - mar/23) |
|---------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Raízen S.A - Resultados Consolidados</b> |                                   |                                            |
| EBITDA Ajustado                             | 10.703                            | $13.000 \leq \Delta \leq 14.000$           |
| Investimentos                               | 7.709                             | $10.500 \leq \Delta \leq 12.000$           |
| <b>Renováveis &amp; Açúcar</b>              |                                   |                                            |
| EBITDA Ajustado                             | 6.570                             | $8.300 \leq \Delta \leq 9.000$             |
| Investimentos                               | 5.664                             | $8.500 \leq \Delta \leq 9.500$             |
| Recorrente                                  | 4.985                             | $5.500 \leq \Delta \leq 6.100$             |
| Projetos de E2G e de Expansão               | 679                               | $3.000 \leq \Delta \leq 3.400$             |
| <b>Marketing &amp; Serviços</b>             |                                   |                                            |
| EBITDA Ajustado                             | 4.127                             | $4.700 \leq \Delta \leq 5.000$             |
| Investimentos                               | 2.045                             | $2.000 \leq \Delta \leq 2.500$             |

\*Para acessar o Fato Relevante da Divulgação do Guidance na íntegra, [clique aqui](#).

Abaixo listamos algumas oportunidades e desafios presentes ao longo deste ano e que podem impactar diretamente nossos resultados:

### Oportunidades:

- Expansão do **mercado legal de combustíveis** no Brasil.
- Mercado de Açúcar (**venda ao destino e diferenciação**).
- Aumento da **demanda global por biocombustível**.
- Aumento de **rentabilidade e competitividade** em Lubrificantes no Brasil.
- Ampliar **negócios em Bioenergia**.
- Aumento da **demandade E2G**, principalmente no segmento de combustível de aviação sustentável (SAF).
- Agenda de **crescimento do Shell Box e Grupo Nós**
- **Alongamento do endividamento**, monetização de tributos e contínua otimização da estrutura de capital.

### Desafios:

- **Cenário político e macroeconômico** nas regiões em que atuamos.
- Manejo dos **efeitos inflacionários** sobre custos e despesas.
- **Mudanças tributárias** no setor de combustíveis no Brasil.
- Administração da **parada da refinaria na Argentina**.
- **Clima** e seus efeitos na produtividade agrícola da cana.
- Desdobramentos do **conflito Rússia x Ucrânia**.
- Programa **RenovaBio**.
- **Volatilidade** implícita da administração da política de preços de combustíveis da Petrobras.

As projeções não constituem promessa de desempenho, refletindo somente as estimativas sobre os negócios e resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, estando, dessa forma, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

## H. Agenda ESG Raízen

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos seus stakeholders. ESG é parte intrínseca da nossa estratégia, garantindo a o sucesso e o crescimento sustentável dos nossos negócios no presente e no futuro. Compartilhamos os principais avanços e destaques da agenda ESG.

### Somos integrante da “Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono”, um projeto com o objetivo de impulsionar esse mercado nacional e internacionalmente.

Segundo estudo da McKinsey & Company, o Brasil tem potencial de responder por até 15% da oferta mundial de créditos voluntários através de soluções naturais, seja de captura (ex., reflorestamento) e/ou abatimento de gases do efeito estufa (ex. conservação de florestas ameaçadas), ou de novas soluções tecnológicas (ex. desenvolvimento do hidrogênio verde, biometano, entre outros). Tais avenidas dialogam não só com os valores ESG da Raízen, mas também com o modelo de negócio circular fundamentado no potencial da cana-de-açúcar frente à necessidade de descarbonização global, do Brasil e do Mundo. A Iniciativa Brasileira, coordenada pela McKinsey & Company e que envolve empresas de diversos setores no Brasil, visa propor ações práticas para mitigar as maiores barreiras ao desenvolvimento deste mercado, incluindo mecanismos de ativação da oferta e demanda de alta integridade, ações de governança, entre outros.

### Gestão Climática

Faz parte de nossa estratégia potencializar as oportunidades por meio de um amplo investimento em energias renováveis, gestão das nossas emissões e promoção de discussões junto aos stakeholders para uma agenda positiva sobre o tema. Nossa ambição é, como uma das maiores empresas integradas de energia do mundo, viabilizar a transição energética de nossos clientes e parceiros, intensificando nosso poder de descarbonização por meio da ampla oferta de soluções renováveis e contínua redução da pegada de carbono dos produtos. Cientes da importância da gestão climática como variável-chave do nosso modelo de negócios, passamos a divulgar informações de acordo com as recomendações propostas pelo TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures). Para saber mais sobre nossa visão, [clique aqui](#).

### Fundação Raízen

A Fundação Raízen, em conjunto com uma rede de parceiros, atua por meio de dois programas educacionais: o Ativa Infância e o Ativa Juventude. O Ativa Infância é dedicado ao desenvolvimento pleno da primeira infância, com ensino regular integral e atividades complementares. Já o Ativa Juventude impulsiona jovens a descobrirem suas vocações e seus caminhos profissionais, estimulando a permanência na escola e a aprendizagem ao longo da vida. Ao longo do trimestre, alcançamos resultados expressivos, com mais de 220 crianças atendidas no Ativa Infância e mais de 2.500 jovens em 25 municípios através do Ativa Juventude. Em setembro, também realizamos uma parceria inédita com o Shell Box para promover impacto social positivo. Durante uma semana, todo o valor arrecadado no resgate do Kit Ritmos foi destinado aos programas.

### Performance Social

Ampliamos a avaliação de maturidade socioeconômica para as operações de supply chain, alcançando 100% dos territórios em que mantemos operações ativas. Ouvimos ainda os stakeholders eventualmente impactados por nossas operações por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A análise crítica e colaborativa dos resultados é realizada pelo Grupo de Trabalhos de Territórios (GTT), que define a base para a construção dos Planos de Relacionamento com Territórios (PRTs) e reporta à nossa governança de sustentabilidade. Neste trimestre, alcançamos 49 unidades prioritárias com PRTs implementados.

Na Argentina, continuamos com a implementação bem-sucedida do Programa *Creando Vínculos*, voltado à projetos e iniciativas de organizações sociais nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Cultura e Empregabilidade na comunidade próxima à nossa refinaria. Além disso, durante o mês de agosto, concluímos a 3ª edição do *Lazos*, um programa destinado aos jovens que estão no último ano de sua formação com treinamentos voltados ao desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais para facilitar sua integração no universo corporativo.

### Atração e retenção de talentos

Investimos em diferentes formas de atração e seleção, aliando ações de recrutamento, campanha de indicação interna e parcerias capazes de contribuir para alcançarmos cada vez mais assertividade nas contratações. Nosso objetivo é promover um ambiente plural, inclusivo e de muito desenvolvimento. Como reconhecimento dos esforços empregados nas iniciativas de atração e retenção com foco em Diversidade, este trimestre ficamos entre as 3 melhores empresas para se trabalhar no agronegócio, segundo reconhecimento da Great Place to Work® Brasil (GPTW® Brasil) e estamos em quinto lugar no ranking de empresa dos sonhos de jovens da indústria, segundo a campanha da Cia de Talentos. Além disso, na Argentina fomos reconhecidos no Ranking de Melhores Empregadores da Revista *Apertura*.

## I. Temas Relevantes e Eventos Subsequentes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela Companhia até a data da publicação desse relatório.

### Entrada no índice Ibovespa

Em setembro, anunciamos que as ações preferenciais de emissão da Companhia passaram a integrar o Índice Ibovespa ("IBOV"), principal índice da B3 que reúne as empresas com maior negociabilidade e representatividade do mercado de capitais brasileiro. A nova carteira estará vigente entre os meses de setembro a dezembro de 2022. O ingresso na carteira é um importante reconhecimento do mercado de capitais para a Raízen, com incremento da visibilidade e negociabilidade das ações da Companhia. Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

### Instalação do Conselho Fiscal

Tendo em vista o pedido por acionistas titulares de ações representativas de no mínimo 1% das ações preferenciais da Companhia, nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, foi aprovada a instalação do Conselho Fiscal nas assembleias gerais ordinária e extraordinária realizadas em 22 de julho de 2022. Para acessar a Ata da AGOE na íntegra, [clique aqui](#).

### Contrato para fornecimento de combustíveis para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Reforçando nossa estratégia de expansão de participação no mercado de aviação no Brasil otimizando nossa infraestrutura logística e comercial, firmamos com a Azul um contrato de fornecimento de combustível para aviação, essa parceria poderá desenvolver iniciativas estratégicas com programas de fidelidade, fornecimento de energia elétrica e combustível de aviação sustentável (SAF). Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

### Criação da Unidade de Serviços Financeiros

A Raízen em constante busca de complementar seu ecossistema integrado e completo, adquiriu a Payly, instituição de pagamentos já integrada ao Shell Box e que será expandida para atender outros negócios, combinando escala e robustez com a criação da frente de serviços financeiros com o objetivo de ofertar conveniência e fidelidade ao cliente final e parceiros, inteligência de dados, fomento mercantil e captação de recursos de terceiros. Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

### Parceria com Scania

Firmamos uma parceria com a Scania Brasil, empresa referência global em transporte e logística que terá nossa energia limpa em suas operações a partir de 2024, que atenderá 100% da fábrica da Scania em São Bernardo do Campo/SP com aproximadamente 7.800 m³ de biometano por dia, reforçando nosso posicionamento de ser o parceiro ideal na descarbonização de nossos parceiros e clientes. Para acessar o conteúdo na íntegra, [clique aqui](#).

### Parceria com a Aegea Saneamento

Com o objetivo de contribuir com as metas de sustentabilidade da Aegea Saneamento a Raízen iniciou recentemente a operação de duas novas usinas fotovoltaicas, construída em parceria com a Aegea na cidade de Taquaritinga/SP. No total são 12 mil painéis de captação de luz solar com capacidade de gerar 200 MWh de energia limpa todos os meses. Para acessar o conteúdo na íntegra, [clique aqui](#).

### Reconhecimentos

- 1º lugar do setor Combustível, Óleo e Gás e 3º lugar em Governança Corporativa (Melhores, da revista "Isto é Dinheiro")
- 1º lugar na categoria Energia e Renováveis e 4ª Melhores Empresas do Brasil (Top Open Corps, da "100 Open Startups")
- 2º lugar na categoria Desenvolvimento e entre os 100 RHs que Inspiram (Gupy Destaca, da "Gupy")
- 4ª maior empresa do Brasil em Receita Líquida (Prêmio Valor 1000, do jornal "Valor Econômico");
- 6ª maior Empresa de 2022 (Maiores e Melhores, da revista "Exame");
- Como detentora da marca Shell no Brasil, celebramos o prêmio "Top of Mind" da Folha.

### Contrato para comercialização de E2G e Programa de Investimento

Anunciamos a comercialização de um volume recorde de E2G, em contratos com duração de até 15 anos, avaliado em mais de EUR 3,0 bilhões em receita mínima. Serão construídas 5 novas plantas para atender essa demanda. Para acessar o conteúdo na íntegra, [clique aqui](#).

### Pagamento de Dividendos

No dia 13 de outubro, a Raízen pagou dividendos intermediários no montante total de R\$ 326.000.000,00. Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

## J. Demonstrações Financeira - Contábil

### ► Reconciliação do Resultado

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 2T 22'23 e YTD 22'23

| Resultado contábil por segmento operacional 2T 22'23<br>(R\$, Milhões) | Renováveis | Açúcar    | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Contábil |
|------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|----------------------|-----------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida                                            | 7.424,7    | 7.578,4   | 56.126,1             | (6.891,0)             | 64.238,2        |
| Custo dos produtos vendidos                                            | (7.457,1)  | (7.250,5) | (54.128,4)           | 6.850,3               | (61.985,7)      |
| Lucro bruto                                                            | (32,4)     | 327,9     | 1.997,7              | (40,7)                | 2.252,5         |
| Despesas/Receitas com:                                                 | (351,5)    | (399,5)   | (1.901,1)            | 0,0                   | (2.652,1)       |
| Vendas                                                                 | (167,6)    | (337,8)   | (926,7)              | 0,7                   | (1.431,4)       |
| Gerais e administrativas                                               | (153,1)    | (150,1)   | (263,0)              | (0,1)                 | (566,3)         |
| Outras despesas/receitas operacionais                                  | 34,7       | 37,6      | (686,9)              | (0,6)                 | (615,2)         |
| Resultado de equivalência patrimonial                                  | (65,5)     | 50,8      | (24,5)               | -                     | (39,2)          |
| EBIT                                                                   | (383,9)    | (71,6)    | 96,6                 | (40,7)                | (399,6)         |
| Depreciação e amortização                                              | 1.297,1    | 1.265,5   | 275,1                | -                     | 2.837,7         |
| EBITDA                                                                 | 913,2      | 1.193,9   | 371,7                | (40,7)                | 2.438,1         |
| Resultado financeiro, líquido *                                        | -          | -         | -                    | -                     | (1.072,7)       |
| IR/CSLL (corrente e diferido) *                                        | -          | -         | -                    | -                     | 538,8           |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período                                    | -          | -         | -                    | -                     | (933,5)         |

\*O resultado financeiro e os tributos são apurados de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

| Resultado contábil por segmento operacional YTD 22'23<br>(R\$, Milhões) | Renováveis | Açúcar     | Marketing & Serviços | Ajustes e Eliminações | Raízen Contábil |
|-------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------------------|-----------------------|-----------------|
| Receita operacional líquida                                             | 14.450,5   | 16.664,6   | 112.115,9            | (12.734,9)            | 130.496,1       |
| Custo dos produtos vendidos                                             | (14.103,0) | (16.317,6) | (107.970,9)          | 12.704,1              | (125.687,4)     |
| Lucro bruto                                                             | 347,5      | 347,0      | 4.145,0              | (30,8)                | 4.808,7         |
| Despesas/Receitas com:                                                  | (651,6)    | (727,3)    | (2.239,8)            | -                     | (3.618,7)       |
| Vendas                                                                  | (329,2)    | (528,0)    | (1.766,4)            | 1,4                   | (2.622,2)       |
| Gerais e administrativas                                                | (283,6)    | (303,8)    | (537,6)              | -                     | (1.125,0)       |
| Outras despesas/receitas operacionais                                   | 50,3       | 51,5       | 105,0                | (1,4)                 | 205,4           |
| Resultado de equivalência patrimonial                                   | (89,1)     | 53,0       | (40,8)               | -                     | (76,9)          |
| EBIT                                                                    | (304,1)    | (380,3)    | 1.905,2              | (30,8)                | 1.190,0         |
| Depreciação e amortização                                               | 2.381,5    | 2.168,1    | 537,8                | -                     | 5.087,4         |
| EBITDA                                                                  | 2.077,4    | 1.787,8    | 2.443,0              | (30,8)                | 6.277,4         |
| Resultado financeiro, líquido *                                         | -          | -          | -                    | -                     | (2.011,2)       |
| IR/CSLL (corrente e diferido) *                                         | -          | -          | -                    | -                     | 493,5           |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período                                     | -          | -          | -                    | -                     | (327,7)         |

\*O resultado financeiro e os tributos são apurados de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

### a. Reconciliação do EBITDA

| Conciliação do EBITDA (R\$, Milhões)         | 2T 22'23 | 2T 21'22 | VAR %  | YTD 22'23 | YTD 21'22 | VAR % |
|----------------------------------------------|----------|----------|--------|-----------|-----------|-------|
| Lucro líquido - Acionistas controladores     | (880,1)  | 712,7    | n/a    | (328,2)   | 1.513,2   | n/a   |
| Lucro líquido - Acionistas não controladores | (53,4)   | 17,9     | n/a    | 0,5       | (1,9)     | n/a   |
| Lucro líquido do período                     | (933,5)  | 730,6    | n/a    | (327,7)   | 1.511,3   | n/a   |
| Imposto sobre a renda e contribuição social  | (538,8)  | (23,2)   | >100%  | (493,5)   | 575,9     | n/a   |
| Resultado financeiro, líquido                | 1.072,7  | 560,8    | 91,3%  | 2.011,2   | 735,4     | >100% |
| Depreciação e amortização                    | 2.837,7  | 1.823,6  | 55,6%  | 5.087,4   | 2.553,6   | 99,2% |
| EBITDA                                       | 2.438,1  | 3.091,8  | -21,1% | 6.277,4   | 5.376,2   | 16,8% |

## b. Demonstração do Resultado

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

| Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)                 | 2T 22'23   | 2T 21'22   | VAR %  | YTD 22'23   | YTD 21'22  | VAR %  |
|----------------------------------------------------------|------------|------------|--------|-------------|------------|--------|
| Receita operacional líquida                              | 64.238,2   | 48.340,2   | 32,9%  | 130.496,1   | 82.386,9   | 58,4%  |
| Custo dos produtos vendidos                              | (61.985,7) | (45.706,0) | 35,6%  | (125.687,4) | (77.406,2) | 62,4%  |
| Lucro bruto                                              | 2.252,5    | 2.634,2    | -14,5% | 4.808,7     | 4.980,7    | -3,5%  |
| Despesas operacionais                                    | (2.652,1)  | (1.366,0)  | 94,2%  | (3.618,7)   | (2.158,1)  | 67,7%  |
| Vendas                                                   | (1.431,4)  | (1.054,0)  | 35,8%  | (2.622,2)   | (1.761,0)  | 48,9%  |
| Gerais e administrativas                                 | (566,3)    | (498,2)    | 13,7%  | (1.125,0)   | (734,5)    | 53,2%  |
| Outras receitas operacionais                             | (615,2)    | 203,3      | n/a    | 205,4       | 361,3      | -43,1% |
| Resultado de equivalência patrimonial                    | (39,2)     | (17,1)     | >100%  | (76,9)      | (23,9)     | >100%  |
| Lucro antes do resultado financeiro                      | (399,6)    | 1.268,2    | n/a    | 1.190,0     | 2.822,6    | -57,8% |
| Resultado financeiro, líquido                            | (1.072,7)  | (560,8)    | 91,3%  | (2.011,2)   | (735,4)    | >100%  |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (1.472,3)  | 707,4      | n/a    | (821,2)     | 2.087,2    | n/a    |
| Imposto sobre a renda e contribuição social              | 538,8      | 23,2       | >100%  | 493,5       | (575,9)    | n/a    |
| Lucro líquido do período                                 | (933,5)    | 730,6      | n/a    | (327,7)     | 1.511,3    | n/a    |

## c. Balanço Patrimonial

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiro.

| Balanço Patrimonial<br>(R\$, Milhões)                   | 2T 22'23         | 1T 22'23         | VAR %        |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)               | 6.656,5          | 5.737,6          | 16,0%        |
| Instrumentos financeiros derivativos                    | 7.801,7          | 8.030,9          | -2,9%        |
| Contas a receber de clientes                            | 9.069,4          | 9.578,4          | -5,3%        |
| Estoques                                                | 17.430,9         | 13.676,0         | 27,5%        |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 675,4            | 533,7            | 26,6%        |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos   | 3.892,4          | 3.700,3          | 5,2%         |
| Impostos a recuperar                                    | 7.012,2          | 5.457,9          | 28,5%        |
| Partes relacionadas                                     | 2.251,5          | 2.670,7          | -15,7%       |
| Ativos biológicos                                       | 2.174,9          | 3.102,3          | -29,9%       |
| Investimentos                                           | 1.385,4          | 1.354,1          | 2,3%         |
| Imobilizado                                             | 22.531,0         | 22.842,5         | -1,4%        |
| Intangível                                              | 6.104,4          | 6.083,3          | 0,3%         |
| Outros créditos                                         | 18.699,9         | 23.014,0         | -18,7%       |
| <b>Total do Ativo</b>                                   | <b>105.685,6</b> | <b>105.781,7</b> | <b>-0,1%</b> |
| Empréstimos e financiamentos                            | 34.607,4         | 29.974,1         | 15,5%        |
| Instrumentos financeiros derivativos                    | 6.140,7          | 9.013,3          | -31,9%       |
| Fornecedores                                            | 17.301,7         | 17.851,8         | -3,1%        |
| Ordenados e salários a pagar                            | 939,2            | 1.346,8          | -30,3%       |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar     | 103,3            | 163,1            | -36,7%       |
| Tributos a pagar                                        | 677,9            | 786,3            | -13,8%       |
| Dividendos a pagar                                      | 326,0            | 25,6             | >100%        |
| Partes relacionadas                                     | 5.352,6          | 5.185,6          | 3,2%         |
| Outras obrigações                                       | 17.813,7         | 18.443,5         | -3,4%        |
| <b>Total do Passivo</b>                                 | <b>83.262,5</b>  | <b>82.790,1</b>  | <b>0,6%</b>  |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                      | <b>22.423,1</b>  | <b>22.991,6</b>  | <b>-2,5%</b> |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>            | <b>105.685,6</b> | <b>105.781,7</b> | <b>-0,1%</b> |

#### d. Demonstração de Fluxo de Caixa

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

| Demonstração de Fluxo de Caixa                                                                                         | 2T 22'23         | 2T 21'22         | VAR %         | YTD 22'23         | YTD 21'22        | VAR %           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|-----------------|
| <b>LAIR</b>                                                                                                            | <b>(1.472,3)</b> | <b>707,4</b>     | <b>n/a</b>    | <b>(821,2)</b>    | <b>2.087,2</b>   | <b>n/a</b>      |
| Depreciação e amortização                                                                                              | 2.837,7          | 1.823,6          | 55,6%         | 5.087,4           | 2.553,6          | 99,2%           |
| Amortização de ativos de contratos com clientes                                                                        | 134,6            | 137,4            | -2,0%         | 300,8             | 269,0            | 11,8%           |
| Ganho apurado na venda de imobilizado                                                                                  | (3,1)            | (1,3)            | >100%         | (9,2)             | (1,0)            | >100%           |
| Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos | 871,6            | 437,9            | 99,0%         | 1.582,0           | (279,6)          | n/a             |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos                                                                       | 1.228,9          | 1.643,1          | -25,2%        | 3.237,7           | 451,3            | >100%           |
| Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos                                                               | 25,1             | (360,5)          | n/a           | 707,7             | 1.134,6          | -37,6%          |
| Outros                                                                                                                 | 456,4            | (303,8)          | n/a           | (655,2)           | (418,0)          | 56,7%           |
| <b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>                                                                              | <b>5.551,2</b>   | <b>3.376,4</b>   | <b>64,4%</b>  | <b>10.251,2</b>   | <b>3.709,9</b>   | <b>&gt;100%</b> |
| Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes                                                               | (201,6)          | 2.471,7          | n/a           | (5.466,7)         | 2.769,3          | n/a             |
| Estoques                                                                                                               | (2.872,9)        | (3.456,7)        | -16,9%        | (5.407,2)         | (4.870,0)        | 11,0%           |
| Caixa restrito, líquido                                                                                                | 2.001,8          | (661,4)          | n/a           | 996,3             | (897,2)          | n/a             |
| Fornecedores e adiantamento a fornecedores                                                                             | (316,1)          | (1.240,8)        | -74,5%        | 617,5             | (782,4)          | n/a             |
| Instrumentos financeiros derivativos                                                                                   | (1.879,9)        | (359,2)          | >100%         | (2.897,9)         | 66,4             | n/a             |
| Impostos e contribuições, líquidos                                                                                     | (1.300,4)        | (407,6)          | >100%         | (1.609,5)         | (581,2)          | >100%           |
| Outros                                                                                                                 | 476,5            | (1.063,6)        | n/a           | (423,4)           | (1.299,3)        | -67,4%          |
| <b>Variação total de Ativos e Passivos</b>                                                                             | <b>(4.092,6)</b> | <b>(4.717,6)</b> | <b>-13,2%</b> | <b>(14.190,9)</b> | <b>(5.594,4)</b> | <b>&gt;100%</b> |
| <b>IR e CS pagos</b>                                                                                                   | <b>(246,0)</b>   | <b>(204,8)</b>   | <b>20,1%</b>  | <b>(537,2)</b>    | <b>(333,0)</b>   | <b>61,3%</b>    |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional</b>                                                                                      | <b>(259,7)</b>   | <b>(838,6)</b>   | <b>-69,0%</b> | <b>(5.298,1)</b>  | <b>(130,3)</b>   | <b>&gt;100%</b> |
| CAPEX                                                                                                                  | (1.922,3)        | (1.039,9)        | 84,9%         | (3.729,0)         | (1.379,3)        | >100%           |
| Pagamento para aquisição de negócios                                                                                   | (5,3)            | (4.294,5)        | -99,9%        | (715,9)           | (4.294,5)        | -83,3%          |
| Outros                                                                                                                 | 20,0             | 178,6            | -88,8%        | 34,3              | 2.444,9          | -98,6%          |
| <b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>                                                                                  | <b>(1.907,6)</b> | <b>(5.155,8)</b> | <b>-63,0%</b> | <b>(4.410,6)</b>  | <b>(3.228,9)</b> | <b>36,6%</b>    |
| Captação de dívida com terceiros                                                                                       | 4.747,6          | 2.553,4          | 85,9%         | 12.413,9          | 4.429,0          | >100%           |
| Amortização de principal de dívida com terceiros                                                                       | (768,8)          | (66,0)           | >100%         | (2.125,4)         | (884,9)          | >100%           |
| Amortização de juros de dívida com terceiros                                                                           | (277,2)          | (183,8)          | 50,8%         | (543,8)           | (267,4)          | >100%           |
| Transações financeiras intercompany                                                                                    | 9,5              | 2,8              | >100%         | 4,6               | (703,3)          | n/a             |
| Pagamento de dividendos e JCP                                                                                          | (29,4)           | (348,4)          | -91,6%        | (273,5)           | (673,4)          | -59,4%          |
| Ações em Tesouraria                                                                                                    | (4,1)            | -                | n/a           | (185,1)           | -                | n/a             |
| Outros                                                                                                                 | (731,0)          | 5.896,8          | n/a           | (1.550,5)         | 5.659,4          | n/a             |
| <b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>                                                                                 | <b>2.946,6</b>   | <b>7.854,8</b>   | <b>-62,5%</b> | <b>7.740,2</b>    | <b>7.559,4</b>   | <b>2,4%</b>     |
| <b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>                                                           | <b>779,3</b>     | <b>1.860,4</b>   | <b>-58,1%</b> | <b>(1.968,5)</b>  | <b>4.200,2</b>   | <b>n/a</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                                                     | 5.733,0          | 4.802,6          | 19,4%         | 8.234,6           | 2.604,8          | >100%           |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa                                                       | 143,2            | 145,4            | -1,5%         | 389,4             | 3,4              | >100%           |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                                                               | <b>6.655,5</b>   | <b>6.808,4</b>   | <b>-2,2%</b>  | <b>6.655,5</b>    | <b>6.808,4</b>   | <b>-2,2%</b>    |

## K. Demonstrações Financeiras – Visão Pró-forma

Para melhor comparabilidade, apresentamos o resultado Pró-forma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A., para o período de três meses findos em 30 de setembro de 2022 (2T 22'23). Os dados Pró-forma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

### ► Renováveis

| Demonstração Pró-forma do Resultado<br>(R\$, Milhões) | 2T 22'23  | 2T 21'22  | VAR %  | YTD 22'23  | YTD 21'22 | VAR %  |
|-------------------------------------------------------|-----------|-----------|--------|------------|-----------|--------|
| Receita operacional líquida                           | 7.424,7   | 6.823,9   | 8,8%   | 14.450,5   | 10.407,7  | 38,8%  |
| Custo dos produtos vendidos                           | (7.457,1) | (5.730,3) | 30,1%  | (14.103,0) | (8.264,6) | 70,6%  |
| Lucro bruto                                           | (32,4)    | 1.093,6   | n/a    | 347,5      | 2.143,1   | -83,8% |
| Despesas/Receitas com:                                | (351,5)   | (333,2)   | 5,5%   | (651,6)    | (679,2)   | -4,1%  |
| Vendas                                                | (167,6)   | (159,4)   | 5,1%   | (329,2)    | (297,9)   | 10,5%  |
| Gerais e administrativas                              | (153,1)   | (180,4)   | -15,1% | (283,6)    | (302,0)   | -6,1%  |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas     | 34,7      | 21,6      | 60,6%  | 50,3       | (54,7)    | n/a    |
| Resultado de equivalência patrimonial                 | (65,5)    | (15,0)    | >100%  | (89,1)     | (24,6)    | >100%  |
| EBIT                                                  | (383,9)   | 760,4     | n/a    | (304,1)    | 1.463,9   | n/a    |
| Depreciação e amortização                             | 1.297,1   | 1.069,7   | 21,2%  | 2.381,5    | 1.878,7   | 26,8%  |
| EBITDA                                                | 913,2     | 1.830,1   | -50,1% | 2.077,4    | 3.342,6   | -37,9% |
| Reconciliação EBITDA Ajustado                         |           |           |        |            |           |        |
| Efeitos do Ativo Biológico                            | 418,4     | 219,6     | 90,5%  | 794,9      | (193,3)   | n/a    |
| IFRS 16 – Arrendamento                                | (391,1)   | (294,1)   | 33,0%  | (795,9)    | (592,8)   | 34,3%  |
| Outros Efeitos                                        | 60,7      | (57,9)    | n/a    | 71,7       | 38,5      | 86,2%  |
| EBITDA Ajustado                                       | 1.001,2   | 1.697,7   | -41,0% | 2.148,1    | 2.595,0   | -17,2% |

### ► Açúcar

| Demonstração Pró-forma do Resultado<br>(R\$, Milhões) | 2T 22'23  | 2T 21'22  | VAR %  | YTD 22'23  | YTD 21'22 | VAR %  |
|-------------------------------------------------------|-----------|-----------|--------|------------|-----------|--------|
| Receita operacional líquida                           | 7.578,4   | 4.768,3   | 58,9%  | 16.664,6   | 8.222,4   | >100%  |
| Custo dos produtos vendidos                           | (7.250,5) | (4.573,5) | 58,5%  | (16.317,6) | (7.251,7) | >100%  |
| Lucro bruto                                           | 327,9     | 194,8     | 68,3%  | 347,0      | 970,7     | -64,3% |
| Despesas/Receitas com:                                | (399,5)   | (280,5)   | 42,4%  | (727,3)    | (701,4)   | 3,7%   |
| Vendas                                                | (337,8)   | (248,3)   | 36,0%  | (528,0)    | (451,8)   | 16,9%  |
| Gerais e administrativas                              | (150,1)   | (188,6)   | -20,4% | (303,8)    | (326,5)   | -7,0%  |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas     | 37,6      | 153,0     | -75,4% | 51,5       | 71,0      | -27,6% |
| Resultado de equivalência patrimonial                 | 50,8      | 3,4       | >100%  | 53,0       | 5,9       | >100%  |
| EBIT                                                  | (71,6)    | (85,7)    | -16,5% | (380,3)    | 269,3     | n/a    |
| Depreciação e amortização                             | 1.265,5   | 833,8     | 51,8%  | 2.168,1    | 1.550,2   | 39,9%  |
| EBITDA                                                | 1.193,9   | 748,1     | 59,6%  | 1.787,8    | 1.819,5   | -1,7%  |
| Reconciliação EBITDA Ajustado                         |           |           |        |            |           |        |
| Efeitos do Ativo Biológico                            | 453,2     | 228,0     | 98,8%  | 787,1      | (190,7)   | n/a    |
| IFRS 16 - Arrendamento                                | (423,6)   | (311,3)   | 36,1%  | (782,6)    | (605,0)   | 29,4%  |
| Outros Efeitos                                        | -         | (61,5)    | n/a    | -          | 40,9      | n/a    |
| EBITDA Ajustado                                       | 1.223,5   | 603,3     | >100%  | 1.792,3    | 1.064,7   | 68,3%  |

► Marketing & Serviços

| Demonstração Pró-forma do Resultado<br>(R\$, Milhões) | 2T 22'23   | 2T 21'22   | VAR %  | YTD 22'23   | YTD 21'22  | VAR %  |
|-------------------------------------------------------|------------|------------|--------|-------------|------------|--------|
| Receita operacional líquida                           | 56.126,1   | 39.940,9   | 40,5%  | 112.115,9   | 74.057,2   | 51,4%  |
| Custo dos produtos vendidos                           | (54.128,4) | (38.505,8) | 40,6%  | (107.970,9) | (71.220,7) | 51,6%  |
| Lucro bruto                                           | 1.997,7    | 1.435,1    | 39,2%  | 4.145,0     | 2.836,5    | 46,1%  |
| Despesas/Receitas com:                                | (1.901,1)  | (741,1)    | >100%  | (2.239,8)   | (1.359,3)  | 64,8%  |
| Vendas                                                | (926,7)    | (682,9)    | 35,7%  | (1.766,4)   | (1.288,0)  | 37,1%  |
| Gerais e administrativas                              | (263,0)    | (193,2)    | 36,1%  | (537,6)     | (362,4)    | 48,3%  |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas     | (686,9)    | 140,8      | n/a    | 105,0       | 302,3      | -65,3% |
| Resultado de equivalência patrimonial                 | (24,5)     | (5,8)      | >100%  | (40,8)      | (11,2)     | >100%  |
| EBIT                                                  | 96,6       | 694,0      | -86,1% | 1.905,2     | 1.477,2    | 29,0%  |
| Depreciação e amortização                             | 275,1      | 271,8      | 1,2%   | 537,8       | 562,3      | -4,4%  |
| EBITDA                                                | 371,7      | 965,8      | -61,5% | 2.443,0     | 2.039,5    | 19,8%  |
| Reconciliação EBITDA Ajustado                         |            |            |        |             |            |        |
| IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes | 134,6      | 127,8      | 5,3%   | 300,8       | 250,2      | 20,2%  |
| Outros Efeitos                                        | 225,0      | (91,7)     | n/a    | (279,7)     | (249,8)    | 12,0%  |
| EBITDA Ajustado                                       | 731,3      | 1.001,9    | -27,0% | 2.464,1     | 2.039,9    | 20,8%  |
| Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)                       | 80,4       | 113,2      | -29,0% | 140,1       | 120,9      | 16,0%  |



Redefinindo  
o futuro da **energia**

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Inglês (com tradução simultânea para o Português)

11 de novembro de 2022 (sexta-feira)

## HORÁRIOS

10:30 (Brasília) | 08:30 (Nova York)

HD Webcast BR: [clique aqui](#)

HD Webcast EN: [clique aqui](#)

BR: + 55 (11) 4935 1146 USA: +1 (914) 359 2483

## TIME DE RI

**Carlos Alberto Moura – Vice-presidente  
de Finanças e RI**

[carlos.moura@raizen.com](mailto:carlos.moura@raizen.com)

**Phillipe Casale – Head de RI**

[phillipe.casale@raizen.com](mailto:phillipe.casale@raizen.com)

**Vanessa Pires – Coordenadora**

[vanessa.pires@raizen.com](mailto:vanessa.pires@raizen.com)

**Diaulini Souza – Analista**

[diaulini.souza@raizen.com](mailto:diaulini.souza@raizen.com)

**Bernardo Lacerda Daniel – Analista**

[bernardo.daniel@raizen.com](mailto:bernardo.daniel@raizen.com)

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: [ri@raizen.com](mailto:ri@raizen.com)

Website: [ri.raizen.com.br](http://ri.raizen.com.br)

Telefone: +55 11 4517-1545

**RAIZ**  
B3 LISTED N2

**IBOVESPA B3**

**IBRX100 B3**